



CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

ANO LXXXVIII

RUA LIBERO BADARO N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Terça-feira, 10 de Fevereiro de 1942

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "D"

NÚMERO 26.359

NÚMERO DO DIA: \$300

Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendência 2-0842
Redator-chefe 2-4032
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritório e exportação 2-0803
Redação 2-6241

Os japoneses desembarcaram na costa ocidental da ilha de Singapura

SEGUNDO OS DESPACHOS TELEGRAFICOS, AS FORÇAS NIPONICAS TERIAM CONQUISTADO O AERODROMO DE TENDA. OS DEPOSITOS DE GASOLINA PROXIMOS DE KRANJI E UMA ESTACAO DE RADIO MILITAR - ENTRETANTO, COMUNICADOS BRITANICOS INFORMAM QUE OS ALIADOS DOMINAM INTEIRAMENTE A SITUAÇÃO - ASSINALADAS OUTRAS INFILTRAÇÕES DOS NIPONICOS PELO ESTREITO DE JOHORE

SINGAPURA, 9 (U. P.) — Anunciado oficialmente que os japoneses desembarcaram algumas forças, ontem à noite, sobre a costa Ocidental da Ilha de Singapura.

POSICÕES OCUPADAS PELOS JAPONESES

LONDRES, 9 (U. P.) — A Rádio de Roma reproduz uma informação de Tóquio, segundo a qual os japoneses desembarcaram em Singapura e conquistaram o aerodromo de Tenda, os depósitos de gasolina próximos de Kranchi e uma Estação de rádio militar.

APESAR DO ATAQUE OS INGLESES DOMINAM A SITUAÇÃO

SINGAPURA, 9 (R.) — O general Gordon Bennett declarou que os ingleses estão dominando inteiramente a situação em Singapura.

AS FORÇAS BRITANICAS FORÇADAS A RETROCEDER

SINGAPURA, 9 (U. P.) — O Quartel britânico anuncia que os japoneses desembarcaram nesta Ilha, entre 23 horas de ontem e uma hora da madrugada de hoje, tempo local.

ATAQUE FINAL

TOKIO, VIA VICHY, 9 (U. P.) — O Quartel general Imperial acaba de informar que teve início o assalto final contra a Ilha de Singapura.

CONFIRMA-SE QUE AS FORÇAS NIPONICAS ENVIAM ATRAVESAR O ESTREITO DE JOHORE

COMO OS JAPONESES DESCREVEREM O ASSALTO A SINGAPURA

TOKIO, 9 (H. T.) — Segundo informações de frente fidedignas, as forças britânicas que defendem as primeiras linhas no norte de Singapura, estão cedendo terreno em face da pressão das tropas japonesas, que começaram a avançar o estreito de Johore à meia-noite, sob a proteção de uma esmagadora barragem de artilharia.

Além, desde as primeiras horas da tarde de ontem que as baterias nipônicas vinham submetendo Singapura a um terrível bombardeio de acordo com as primeiras informações procedentes de Singapura, exatamente aos 15 minutos de hoje os primeiros elementos japoneses se punham em contato com a terra na ilha de Singapura, assinalando a sua chegada por meio de foguetes luminosos, que constituíam também um sinal para cessação da barragem. Isto se deu quatro minutos depois do desembarque dos primeiros elementos. O fogo nipônico reduziu ao silêncio as baterias britânicas e, então, um segundo destacamento foi enviado para o outro lado do estreito, juntamente com uma unidade de infantaria. Este último desembarque foi efetuado em ponto diverso do primeiro.

INÍCIO DO ATAQUE DIRETO

S. FRANCISCO, 9 (R.) — Sobre o desembarque nipônico em Singapura, a emissora de Tóquio irradiou a seguinte nota:

"As tropas japonesas, a despeito da resistência inimiga, cercaram desde o dia de ontem o estreito de Johore e iniciaram o ataque à fortaleza de Singapura."

AS TROPAS CHINESAS TOMAM POSIÇÃO AO LADO DOS INGLESES

SYDNEY, 9 (R.) — As tropas chinesas recentemente treinadas que acabam de tomar posição na ilha de Singapura foram entusiasticamente recebidas pelas tropas britânicas e australianas — declara um correspondente de guerra australiano em telegrama enviado de Singapura.

Dois chefes enviados de Chungking são os chefes dessa força que aumentará cada vez mais. Os australianos juntamente com as suas raças recebem o jornal do dia. Diariamente distribuem-se 1.100 jornais e esses são passados adiante antes de que todos os possam ler.

A situação do tráfego nas estradas da ilha está agora consideravelmente melhorada. Durante os primeiros dias, o programa do tráfego mostrava-se complicado e os inspetores britânicos e australianos trabalharam durante dias e noites sem dormir, controlando esse enorme movimento das tropas deslocadas para suas posições de combate ao redor da ilha. Sem cessar prosseguem as evacuações, as montagens de cercas de arame farpado e a colocação de minas conforme o correspondente.

ATRAVESSARAM O ESTREITO DE JOHORE

BATAVIA, 9 (R.) — De acordo com o que diz uma irradiação de Saigon, capturada nesta capital, diversas unidades japonesas de tanques, devidamente protegidas pelo fogo de artilharia, conseguiram atravessar o estreito de Johore e tomar pé na ilha de Singapura, hoje de manhã.

Segundo a mesma irradiação, essas unidades estavam consolidando rapidamente as suas posições, apesar do terrível fogo da artilharia britânica.

OS INGLESES TOMAM POSIÇÃO NA LINHA FORTIFICADA

SINGAPURA, 9 (R.) — Interpelado pelos correspondentes acreditados junto ao seu quartel general, o general Gordon Bennett declarou:

"As tomadas as nossas posições ao longo uma linha poderosamente fortificada e estamos organizando um ataque, em resultado do qual esperamos reconquistar a maior parte do terreno perdido."

O general declarou que as forças japonesas desembarcaram na costa noroeste de Singapura, em barcos especialmente construídos para esse fim. Frisou que o desembarque ocorreu após uma terrível barragem de artilharia, iniciada à tarde de ontem e que continuou durante toda a noite de ontem para hoje.

A BASE AERONAVAL ATACADA PELA AVIAÇÃO NIPONICA

BATAVIA, 9 (R.) — A emissora de capital anunciou que a base aeronaval de Sourabaya voltou a ser atacada pela aviação japonesa no dia de ontem.

Esse foi o 4.º ataque a Sourabaya. Trinta e cinco pessoas foram mortas e 60 ficaram feridas em consequência, tendo participado do raide 9 aparelhos de bombardeio nipônicos.

BATAVIA FOI BOMBARDEADA

BATAVIA, 9 (R.) — Domingo pela manhã aparelhos japoneses atacaram esta capital e suas vizinhanças, pela primeira vez.

Os nipônicos prosseguem em suas atividades locais ao sul de Balikpapan, onde pequenos destacamentos de patrulhas estão avançando em direção ao sul com o aparente objetivo de alcançar Bandjarmasin.

Durante o ataque aéreo de sábado último a Sourabaya, as baterias anti-aéreas locais abateram dois aviões inimigos, tendo sido possível que um terceiro tenha tido a mesma sorte.

Os japoneses voltaram a bombardear o aerodromo da Palembang, onde, entretanto, não se registou prejuízo material ou vítima pessoal.

Na região do norte da Sumatra prosseguem também as atividades de reconhecimento dos aparelhos nipônicos.

A AUSTRIA EM GRAVE PERIGO

SYDNEY, 9 (R.) — Uma ofensiva nipônica contra os flancos ou centro das Índias Orientais Holandesas parece estar iminente e, caso a ela se concretize, a Austrália se encontrará em grave perigo — declarou o sr. Forde, ministro da Defesa.

"Enquanto as Índias Orientais Holandesas resistirem aos assaltos inimigos, teremos um valioso tempo para organizar a Austrália como base para todos os aliados. Mas não há tempo a perder e devemos acelerar terrivelmente a nossa produção de guerra" — concluiu o sr. Forde.

COMUNICADO BRITANICO DE SINGAPURA

SINGAPURA, 9 (R.) — É o seguinte o comunicado de hoje do alto comando britânico no Extremo Oriente:

"O desembarque de tropas inimigas, realizado na área ocidental da ilha de Singapura, foi executado entre Sungen Kranj e Pesir Laba. Foi iniciado às 23 horas de ontem, prolongando-se até a uma hora da madrugada de hoje. Esse desembarque foi precedido de violento fogo de artilharia contra as nossas posições avançadas dessa área, sendo apoiado ainda por número considerável de aparelhos de bombardeio e de caça.

As nossas tropas avançadas foram obrigadas a recuar em alguns pontos, registrando-se alguma infiltração inimiga, em direção à parte oriental da ilha. Todavia, foram imediatamente iniciadas as operações de ofensiva britânicas, destinadas a rechear as forças inimigas, as quais, entretanto, ainda se encontram no território de Singapura.

Até este momento, não foi possível conhecer o resultado das operações. Quanto isso, em todos os pontos da ilha, o inimigo continua a bombardear nossas posições, que estão sendo continuamente atacadas pelos seus aviões de bombardeio em mergulho.

Entretanto, os "Hurricanes" da Real Força Aérea Britânica têm conseguido interceptar os aparelhos atacantes, destruindo três deles e danificando outros 13. Além disso, é provável que mais 3 aviões nipônicos tenham sido abatidos pelos nossos aviões de caça.

Assim, durante o primeiro ataque aéreo japonês de hoje, os nossos pilotos destruíram um aparelho de bombardeio inimigo, do tipo "97", abatendo outros dois do mesmo tipo e

a perder e devemos acelerar terrivelmente a nossa produção de guerra" — concluiu o sr. Forde.

COMUNICADO BRITANICO DE SINGAPURA

SINGAPURA, 9 (R.) — É o seguinte o comunicado de hoje do alto comando britânico no Extremo Oriente:

"O desembarque de tropas inimigas, realizado na área ocidental da ilha de Singapura, foi executado entre Sungen Kranj e Pesir Laba. Foi iniciado às 23 horas de ontem, prolongando-se até a uma hora da madrugada de hoje. Esse desembarque foi precedido de violento fogo de artilharia contra as nossas posições avançadas dessa área, sendo apoiado ainda por número considerável de aparelhos de bombardeio e de caça.

As nossas tropas avançadas foram obrigadas a recuar em alguns pontos, registrando-se alguma infiltração inimiga, em direção à parte oriental da ilha. Todavia, foram imediatamente iniciadas as operações de ofensiva britânicas, destinadas a rechear as forças inimigas, as quais, entretanto, ainda se encontram no território de Singapura.

Até este momento, não foi possível conhecer o resultado das operações. Quanto isso, em todos os pontos da ilha, o inimigo continua a bombardear nossas posições, que estão sendo continuamente atacadas pelos seus aviões de bombardeio em mergulho.

Entretanto, os "Hurricanes" da Real Força Aérea Britânica têm conseguido interceptar os aparelhos atacantes, destruindo três deles e danificando outros 13. Além disso, é provável que mais 3 aviões nipônicos tenham sido abatidos pelos nossos aviões de caça.

Assim, durante o primeiro ataque aéreo japonês de hoje, os nossos pilotos destruíram um aparelho de bombardeio inimigo, do tipo "97", abatendo outros dois do mesmo tipo e

Vitima de um acidente morreu o Ministro das Munições do Reich

O engenheiro Todt, que era colaborador e amigo íntimo do chanceler Hitler, foi quem ideou e construiu a linha Siegfried — Nomeação do seu substituto -- Varias

ZURICH, 9 (R.) — Notícias recebidas de Berlim anunciaram que o dr. Todt, o famoso construtor das estradas de rodagem do Reich, faleceu ontem em consequência de um desastre de avião, ocorrido quando se achava no desempenho de seus deveres militares.

OCUPAVA O POSTO DE MINISTRO DAS MUNIÇÕES

BERLIN, via Stockholm, 9 (U. P.) — Um acidente de aviação, ocorrido na frente leste, tirou a vida ao maior expoente nazista em construções — o maior-general Fritz Todt — criador da "muralla ocidental", isto é, a linha Siegfried. Todt também foi o criador das inexpugnáveis linhas de defesa alemãs até o Pireneus. Idealizou as bases fortificadas para submarinos.

A informação oficial divulgada pelo D. N. B. diz:

"No desempenho de seus deveres militares e quando cumpria tarefas ministeriais ao leste, morreu, em um acidente de aviação, o Ministro do Reich, dr. Todt.

O "Führer" ordenou que os funerais fossem realizados no Reichstag.

O engenheiro Todt — integrante do Gabinete alemão como ministro das Munições — desapareceu aos 51 anos de idade. Era um dos mais íntimos colaboradores de Adolf Hitler e nos últimos 20 anos havia construído a grande rede de caminhos militares para o transporte motorizado do Reich.

Todt nasceu em Pfulzheim, Baden, a 4 de setembro de 1891. Ao terminar seus estudos secundários em 1910, apresentou-se como voluntário no exército alemão. Ali permaneceu durante um ano. Depois dessa data, até a primeira guerra mundial, Todt realizou estudos militares na Escola Superior de Técnica, em Munique.

Em outubro de 1914 incorporou-se às forças armadas da Prússia como o posto de tenente. Em 1916 ocupava o posto de observador aéreo. Alguns meses mais tarde era nomeado chefe de esquadrilha. Nesse posto, durante

um combate aéreo, ficou gravemente ferido.

Ao terminar a guerra, Todt reiniciou seus estudos no Instituto de Técnica, em Munique. Dall saiu em 1919.

Desde os começos do nazismo, simpatizou com a doutrina hitlerista. Entrou para o Partido Nazista em 1923. Em 1933 foi designado inspetor geral de estradas e, cinco anos depois, era a figura mais celebre da indústria alemã de construções. No dia 19 de outubro de 1939 recebeu o grau de general, provavelmente em reconhecimento pelos seus serviços na construção da linha Siegfried.

O CONSTRUTOR DA LINHA SIEGFRIED

ZURICH, 9 (R.) — O dr. Todt, que a Agência Alemã anunciou ter falecido em consequência de um acidente de aviação, tornara-se famoso pela construção da estrada de rodagem da Alemanha e por ter sido o idealizador e também o construtor da Linha Siegfried.

O extinto contava atualmente 51 anos de idade.

Hitler ordenou que lhe fossem prestadas honras oficiais, sendo os seus funerais custeados pelo Estado.

Foi ainda o dr. Todt quem construiu as fortificações que bordam todo o litoral francês da Mancha.

Com esse episódio, mais um alemão altamente colocado encontra uma morte súbita.

Assim é que o marechal de campo von Reichenau faleceu "em consequência de uma congestão", no dia 17 de janeiro. O general Wilberg, da força aérea alemã, foi vitimado num "desastre de aviação", no dia 25 de novembro. O "as" da aviação, capitão Meidner, também morreu em condições idênticas, em 22 de novembro, e o famoso "az" general Brant Udet, "foi morto ao experimentar uma nova arma", em 17 de novembro.

quência de uma congestão", no dia 17 de janeiro. O general Wilberg, da força aérea alemã, foi vitimado num "desastre de aviação", no dia 25 de novembro. O "as" da aviação, capitão Meidner, também morreu em condições idênticas, em 22 de novembro, e o famoso "az" general Brant Udet, "foi morto ao experimentar uma nova arma", em 17 de novembro.

O SUBSTITUTO DO DR. TODT

ZURICH, 9 (R.) — Telegramas de Berlim, divulgados pela agência oficial alemã "D. N. B.", anunciam que o chanceler Hitler nomeou o professor Speer para o posto de Ministro das Armas e Munições, inspetor geral das estradas alemãs, em substituição ao dr. Todt, cuja morte num desastre aéreo foi anunciada hoje. O sr. Speer fora nomeado diretor das construções, em janeiro de 1938 e a despeito do seu novo posto, continuará exercendo aquele cargo.

COMENTARIO DE UMA EMISSORA CLAUDESTINA ALEMã

NOVA YORK, 9 (R.) — Segundo a British Broadcasting Corporation, uma emissora clandestina alemã que se apresenta como sendo a "Estação da Revolução Europeia", comentando a morte do dr. Fritz Todt disse:

"O coronel Meidner era amigo do marechal Goering e morreu num desastre de aviação; o general Udet era amigo do marechal Goering e teve o mesmo fim; o dr. Todt era o melhor amigo do marechal Goering e acaba de desaparecer da mesma forma. Mas nenhum dos amigos do sr. Hitler morreu até agora qualquer acidente."

SOLICITADO O ROMPIMENTO DA REPUBLICA ARGENTINA COM O "EIXO"

Texto da moção apresentada nesse sentido por diversos deputados à Câmara

BUENOS AIRES, 9 (R.) — O deputado Taborda, apresentou à Câmara uma moção assinada por si e por outros parlamentares do Partido Radical, propondo o rompimento das relações da Argentina com o "eixo", tendo em vista a recomendação da Conferência do Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 9 (R.) — Está assim redigida a moção do deputado Taborda e outros, pedindo a ruptura das relações com o "eixo", pelo governo argentino:

"De acordo com a resolução da Conferência do Rio de Janeiro, assinada pelas 21 Republicas americanas e adotada por 19, a Câmara dos Deputados da Argentina declara que as relações entre este país e as potencias do "eixo" devem ser rompidas, imediatamente."

BUENOS AIRES, 9 (R.) — Informa-se que a proposta dos deputados radicais, para a ruptura com o "eixo", teria de ser discutida numa sessão extraordinária da Câmara. Assim, os signatários da moção, ao mesmo tempo, solicitaram do governo que o Congresso se reúna, para debater a proposta.

Considera-se, contudo, improvável que a Câmara dê o seu assentimento à moção.

O MINISTRO SOUZA COSTA NOS ESTADOS UNIDOS

NO DECORRER DA SEMANA, O TITULAR BRASILEIRO DEVERA CONFERENCIAR COM DIVERSAS AUTORIDADES DO DEPARTAMENTO DO TESOURO E DA SECRETARIA DO COMERCIO

WASHINGTON, 9 (H. T.) — O jantar oferecido pelo sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, esta noite em honra ao dr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, contou com a presença de grande numero de hospedes de destaque, inclusive o sr. Henry Wallace, vice-Presidente dos Estados Unidos e o embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza.

Outras personalidades estiveram presentes também, como os membros da missão que veio aos Estados Unidos com o dr. Souza Costa, o sr. Jones, secretário do Comercio; Wickard, secretário da Agricultura e os senadores Thomas de Utah; Lafolette, de Wisconsin e Lee, de Oklahoma, os representantes Johnson, Eaton e Wetters, membros da Comissão de Negocios Estrangeiros da Câmara; o sr. Marriner Eccles, presidente do Conselho Federal de Reserva; sr. Jayme Taylor, sub-secretário de Comercio; sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos negocios Inter-Americanos; sr. Dean Acheson, assistente do secretário de Estado; W. Clayton, deputado federal; o administrador dos Emprestimos, o sr. Enrico Pentecost, adiido financeiro à embaixada brasileira e grande numero de outras personalidades dos departamentos de Estado e Tesouro.

CONFERENCIAS DO MINISTRO BRASILEIRO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Espera-se que o ministro brasileiro, no decorrer da semana entrante, conferencie com diversas autoridades do Departamento do Tesouro e representantes da Secretaria do Comercio.

Acredita-se que o sr. Souza Costa poderá assistir à reunião de quinta-feira da Comissão Economica Inter-Americana, cuja importância é enorme por ser a primeira que se realiza desde que se encerrou a Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro, durante a qual se resolveu considerar maiores facilidades ao referido Comité.

WASHINGTON, 9 (R.) — Depois de haver feito uma visita de cerimonia ao

secretário do Tesouro, sr. Morgenthau, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, que se encontra nesta capital, compareceu ao jantar na casa do dr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, contou com a presença de grande numero de hospedes de destaque, inclusive o sr. Henry Wallace, vice-Presidente dos Estados Unidos e o embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza.

Outras personalidades estiveram presentes também, como os membros da missão que veio aos Estados Unidos com o dr. Souza Costa, o sr. Jones, secretário do Comercio; Wickard, secretário da Agricultura e os senadores Thomas de Utah; Lafolette, de Wisconsin e Lee, de Oklahoma, os representantes Johnson, Eaton e Wetters, membros da Comissão de Negocios Estrangeiros da Câmara; o sr. Marriner Eccles, presidente do Conselho Federal de Reserva; sr. Jayme Taylor, sub-secretário de Comercio; sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos negocios Inter-Americanos; sr. Dean Acheson, assistente do secretário de Estado; W. Clayton, deputado federal; o administrador dos Emprestimos, o sr. Enrico Pentecost, adiido financeiro à embaixada brasileira e grande numero de outras personalidades dos departamentos de Estado e Tesouro.

CONFERENCIAS DO MINISTRO BRASILEIRO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Espera-se que o ministro brasileiro, no decorrer da semana entrante, conferencie com diversas autoridades do Departamento do Tesouro e representantes da Secretaria do Comercio.

Acredita-se que o sr. Souza Costa poderá assistir à reunião de quinta-feira da Comissão Economica Inter-Americana, cuja importância é enorme por ser a primeira que se realiza desde que se encerrou a Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro, durante a qual se resolveu considerar maiores facilidades ao referido Comité.

WASHINGTON, 9 (R.) — Depois de haver feito uma visita de cerimonia ao

secretário do Tesouro, sr. Morgenthau, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, que se encontra nesta capital, compareceu ao jantar na casa do dr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, contou com a presença de grande numero de hospedes de destaque, inclusive o sr. Henry Wallace, vice-Presidente dos Estados Unidos e o embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza.

Outras personalidades estiveram presentes também, como os membros da missão que veio aos Estados Unidos com o dr. Souza Costa, o sr. Jones, secretário do Comercio; Wickard, secretário da Agricultura e os senadores Thomas de Utah; Lafolette, de Wisconsin e Lee, de Oklahoma, os representantes Johnson, Eaton e Wetters, membros da Comissão de Negocios Estrangeiros da Câmara; o sr. Marriner Eccles, presidente do Conselho Federal de Reserva; sr. Jayme Taylor, sub-secretário de Comercio; sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos negocios Inter-Americanos; sr. Dean Acheson, assistente do secretário de Estado; W. Clayton, deputado federal; o administrador dos Emprestimos, o sr. Enrico Pentecost, adiido financeiro à embaixada brasileira e grande numero de outras personalidades dos departamentos de Estado e Tesouro.

Visita do sr. Interventor dr. Fernando Costa a obras municipais

O prosseguimento da Avenida de Irradiação — Nas obras do Viaduto Jacaré — A mudança do Seminário das Educandas — Varias notas

O plano urbanístico da capital, tão seriamente encarado pelo Prefeito Prestes Maia, ao qual não tem faltado o decidido apoio do governo estadual, vem exigindo grande numero de desapropriações, necessárias à nova e bela fisionomia que a cidade está conquistando.

Uma das maiores realizações da Prefeitura Municipal, já em sua maior parte concluída, é, sem dúvida, a avenida de Irradiação, a magnífica radial que em tanto contribuiu para o embelezamento da "urbs" e para o desassogamento do tráfego urbano.

Entretanto, ao atingir a rua da Consolação, paralisaram-se, embora temporariamente, as obras da soberba arteria publica. Para o reinício dos trabalhos, torna-se necessária a demolição do prédio de numero 503, da rua da Consolação, vizinho ao templo catolico de identico nome, edificio onde está localizado o Seminário das Educandas, caritativo estabelecimento destinado ao recolhimento e educação das orfãs dos funcionarios publicos, subvencionado pelos poderes estaduais e municipais.

Parte do terreno pertencente ao Seminário, onde estava situado um jardim, já se encontra pronto para as obras de prolongamento da avenida de Irradiação. E o Prefeito Prestes Maia está enviando seus melhores esforços no sentido de, o mais brevemente possível, continuar os referidos trabalhos, que estão dependendo, unicamente, da demolição do prédio do Seminário das Educandas.

VISITA DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Grandemente interessado no plano urbanístico da capital, não se tem descuidado, entretanto, o sr. Interventor dr. Fernando Costa, das diversas outras facetas geralmente apreendidas pelas questões das desapropriações. O caso do Seminário das Educandas, por exemplo, é típico desse problema. pois, sendo a demolição do edificio onde está instalado uma necessidade imperiosa, quer o governo do Estado, em compensação, dotar a benemerita instituição de nova sede, mais ampla e assim, mais condizente com as suas altruisticas finalidades.

E foi com o intuito de observar, "de visu", as necessidades do Seminário das Educandas, os seus diversos serviços, afim de que a sua nova sede seja dotada de todos os requisitos necessários aos seus objetivos, que o sr. Interventor dr. Fernando Costa esteve, na manhã de ontem, em visita ao edificandário da rua Consolação.

Ali, recebido pela irmã Maria da Aparecida Guimarães, superiora do Seminário, o chefe do Executivo paulista, que se fazia acompanhar dos srs. drs. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação, Prestes Maia, Prefeito da capital, e capitão Franco Pinto, da casa militar da Interventoria Federal, teve oportunidade de constatar as atuais condições do edificandário, que não somente abriga 133 orfãs de servidores do Estado.

Todas as dependências do Seminário



No Seminário das Educandas, o sr. Interventor dr. Fernando Costa conversa com um grupo de pequenas internadas

das Educandas foram detalhadamente visitadas, tendo o sr. Interventor dr. Fernando Costa manifestado o desejo de que o futuro prédio tenha capacidade para receber, no mínimo, 250 crianças.

NOVO EDIFICIO PARA O SEMINARIO DAS EDUCANDAS

Assim, o edificio que o governo do Estado construiu para o Seminário das Educandas, obedecerá aos mais modernos requisitos, de acordo, pois, com as suas finalidades. E, desde já, está o sr. Interventor dr. Fernando Costa, interessado na localização, em terreno pertencente à edilidade, do novo prédio, cuja construção deverá ser brevemente iniciada.

Antes do chefe do governo bandeirante deixar o Seminário das Educandas, foi-lhe oferecido uma xícara de café.

VISITA AS OBRAS DA RUA ABOLIÇÃO

Da rua da Consolação rumou o sr. Interventor dr. Fernando Costa, sempre acompanhado pelos srs. drs. Rodrigues Alves Sobrinho, Prestes Maia e capitão Franco Pinto, para a rua da Abolição, em visita às obras do Viaduto Jacaré.

Naquele local, s. exc. interviu-se de detalhes técnicos da construção, sendo-lhe fornecidas, pelo Prefeito Prestes Maia, todas as informações a respeito do andamento dos trabalhos.

NA AUTO-ESTRADA DE SANTO AMARO

Percorridas as obras do Viaduto Jacaré, a convite do Prefeito Prestes Maia, o sr. Interventor dr. Fernando

Costa dirigiu-se para a Auto-Estrada de Santo Amaro, em cuja margem esquerda, à altura da esquina formada pela rua Pedro de Toledo, é pensamentolado da edilidade construir o novo prédio para o Seminário das Educandas.

Trata-se de terreno oitavamente localizado, com bastante amplitude, em local de clima saluberrimo, sendo servido por varias redes de transportes tais como linha de onibus e os eletricos que ligam Vila Mariana e Santo Amaro à cidade.

Assim, uma vez concretizada a iniciativa do Prefeito Prestes Maia, que

para tanto vem contando com a franca cooperação do sr. Interventor dr. Fernando Costa, terá o Seminário das Educandas aprazível e confortável localidade, digna do elevado objetivo que recomenda a sua existência.

Olga Prager Coelho nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 (H. T.) — A cantora brasileira Olga Prager Coelho estreará amanhã, à noite, no "Rubin Bleu", que é um dos mais famosos "night clubs" novayorkinos.

A conhecida interprete do folclore brasileiro deu um recital perante a sra. Eleanor Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos, que foi assistido por muitas altas personalidades de Washington.

Revisão e adaptação do Código Penal Militar

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da República assinou decreto-lei no interesse da defesa nacional, criando o Território Fernando Noronha, constituído pelo respectivo arquipelago e transferido os bens situados nesse território, bem como os impostos e taxas pertencentes ao Estado de Pernambuco, à União.

A administração do Território Fernando de Noronha será regulada por lei especial, devendo esse decreto entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

CRIADO O TERRITORIO FERNANDO NORONHA

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Achaando-se concluídos os trabalhos de revisão e adaptação do Código Penal Militar, foi convocado para amanhã, no edificio do Supremo Tribunal Militar pelo general Marilene, presidente da Comissão encarregada da referida revisão, uma reunião para a leitura final e consequente remessa do regional ao governo, por intermedio do Ministro da Guerra.

AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS RECHAÇAM DIVERSOS ATAQUES NIPONICOS NA PENINSULA DE BATAAM

OS COMBATES NAQUELE SETOR AUMENTAM DE INTENSIDADE E ESTÃO SENDO FAVORÁVEIS AS GUARNIÇÕES "YANKEES" — O MINISTRO DA GUERRA DA AUSTRÁLIA DIRIGE UMA MENSAGEM AO GENERAL MAC ARTHUR

WASHINGTON, 9 (U. P.). — Anunciando oficialmente que as forças do general Mac Arthur rechaçaram os japoneses ataques nipônicos na península de Bataam.

OS JAPONESES BOMBARDEIAM AS POSIÇÕES AMERICANAS

WASHINGTON, 9 (U. P.). — Anunciando que as forças americanas rechaçaram os japoneses ataques na península de Bataam.

As baterias japonesas têm bombardeado pesadamente as posições do general Mac Arthur.

No entanto, foi oficialmente anunciado nesta capital que as forças do general Mac Arthur rechaçaram os japoneses ataques na península de Bataam.

MENSAGEM DO MINISTRO DA GUERRA DA AUSTRÁLIA AO GENERAL MAC ARTHUR

SIDNEY, 9 (H. T.). — O sr. Forde, ministro da Guerra da Austrália, dirigiu pelo rádio uma mensagem ao general Mac Arthur comandante das forças americanas-filipinas, declarando:

"A Austrália acompanha com a maior admiração a vossa luta contra os invasores japoneses. Procuramos seguir o exemplo da vossa habilidade e da vossa esplêndida coragem. Toda a Austrália ora para ver triunfar o vosso exército. Nós vos enviamos, a vós e vossas tropas, as nossas felicitações mais cordiais, porque compreendemos o espírito que vos anima e sabemos por que causa combates. Infelizmente, não vos podemos enviar auxílio, mas nossos soldados estão devotados a lutar em outros setores de operações no Indo das forças norte-americanas".

COMUNICADO DE GUERRA NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 9 (U. P.). — O Departamento de Guerra expediu o seguinte comunicado:

"Na zona das Filipinas, algumas baterias inimigas, ocultas na mata, onde faziam fogo contra as nossas defesas portuárias, tendo por base a costa de Cavite, foram localizadas e atacadas pelas baterias dos nossos fortes. Observaram-se vários impactos diretos e, imediatamente, foram silenciadas algumas baterias inimigas. Em diversos lugares da península de Bataam registaram-se violentas ações de infantaria. O inimigo fez várias tentativas de infiltração, porém todas elas foram rechaçadas. Avios inimigos de bombardeio evoluíram sobre as nossas ilhas. Das demais zonas nada há a informar".

A juventude norueguesa sob o controle nazista

ESSE O PRIMEIRO ATO DO SR. QUISLING AO ASSUMIR O GOVERNO DA NORUEGA — POSTO EM LIBERDADE O DIRETOR DA UNIVERSIDADE DE OSLO

LONDRES, 9 (H. T.). — O primeiro resultado do governo do sr. Quisling, na Noruega, foi a libertação de uma lei que coloca toda a juventude norueguesa sob o controle dos "quislings" e dos nazistas, anuncia a agência telegráfica norueguesa.

A partir de 1942, todos os jovens de ambos os sexos, entre 10 e 18 anos de idade, serão obrigatoriamente membros do "Nasjonal Samling", organização da mocidade, instituída sob as linhas do movimento identico realizado pelo chanceler Hitler na Alemanha.

POSTO EM LIBERDADE O DIRETOR DA UNIVERSIDADE DE OSLO

BERNA, 9 (H. T.). — O sr. Seip, diretor da Universidade de Oslo, que conta 60 anos de idade e foi recolhido a uma cela escura, condenado a passar um mês a pão e água, acaba de ser posto em liberdade, tendo a sua reclusão reduzida a uma semana e meia, segundo informações divulgadas pela agência norueguesa.

Não se especificou o motivo de semelhante clemência, porém, presume-se que ela seja o resultado da profunda rejeição despertada por esse crime no estrangeiro, principalmente na imprensa sueca e nos círculos acadêmicos.

CONTRA O SR. QUISLING

BERNA, 9 (H. T.). — Despertaram alvoroço na Suécia as notícias publicadas na imprensa de Oslo, que conta o general da Noruega, segundo as quais, o conselheiro da Suécia não fora convidado para assistir a cerimônia realizada na capital da Noruega, quando o sr. Quisling foi eleito chefe do governo, como informa a agência norueguesa.

A imprensa sueca aderiu ao repúdio geral do pedido antecedido do sr. Quisling para que seu governo fosse reconhecido por Stockholm.

"A opinião popular é a de que semelhante reconhecimento seria uma humilhação sem igual", escreve o jornal "Karistad Tidningen".

"A Suécia recusará, sem dúvida, um tal pedido, mostrando-se, assim, de

As tropas soviéticas penetraram nas fortificações alemãs de Kalinin

As forças da cavalaria russa abriram uma brecha nas linhas germanicas ao sul de Leningrado — Os teutonicos receberam reforços na região do rio Volchov

MOSCOW, 9 (H. T.). — Foram rompidas as defesas germanicas em Kalinin.

MOSCOW, 9 (H. T.). — Foi anunciado que as tropas soviéticas penetraram nas fortificações nazistas de Kalinin, a noroeste de Smolensk.

O inimigo está se retirando sob a violência de tremendos golpes desferidos pelos russos, apesar de haver estabelecido ali forte centro de resistência, inclusive campos de minas.

Unidades soviéticas cercaram um dos fortes centrais de resistência do inimigo, destruindo seis casamatas e muitos ninhos de metralhadoras. Além disso, prenderam muitos soldados alemães.

A CAVALARIA RUSSA PENETROU NAS LINHAS TEUTICAS

MOSCOW, 9 (U. P.). — As famosas forças de cavalaria russa abriram uma grande brecha, ao sul de Leningrado, ao penetrarem na cunha introduzida nas linhas alemãs.

As últimas informações chegadas a esta capital asseveram que as forças alemãs abandonaram precipitadamente as suas posições.

REFORÇOS DA SIBERIA PARA A FRENTE DE LENINGRADO

STOCKHOLM, 9 (H. T.). — Informações de fonte soviética asseguram a chegada à frente de Leningrado de importantes reforços de cavalaria e infantaria, procedentes da Sibéria e dos montes Urais.

Anuncia-se que prossegue, encarniçada, a luta na região do rio Volchov, onde os alemães receberam reforços.

Afirmam-se que os russos estão empenhados em extinguir completamente a ameaça alemã na frente de Leningrado, antes do fim do inverno. No setor central continua a progressão das forças soviéticas, apesar da resistência encarniçada oposta pelos alemães.

Anuncia-se também que "a bacia do Donetz está em chamas" e que densas colunas de fumaça obscurecem o céu.

A "LUFTWAFFE" SOBRE A FERROVIA DE MURMANSK

ZURICH, 9 (H. T.). — Segundo anuncia a emissora de Berlim, a estrada de ferro de Murnansk foi atacada por aviões alemães, que destruíram um trem.

A mesma emissora acrescentou que a noroeste de Orel as tropas nazistas destruíram 5 tanques russos, quando rechaçaram mais um ataque inimigo.

Na região do Volga, foi bombardeado o centro industrial de Gorki.

A "Luftwaffe" desfecho, ainda, outros ataques à base e fabricas de material aeronáutico na estrada de Voronezh.

A RÁDIO DE MOSCOW INFORMA

MOSCOW, 9 (H. T.). — Foi o seguinte o boletim transmitido, na manhã de hoje, pela emissora local:

"Durante a noite de ontem, as nossas tropas se empenharam em violentos combates, ao longo de toda a frente de batalha.

No avanço que estão realizando em direção do sudeste as tropas russas ocuparam a localidade de "E", onde foram aniquilados muitos oficiais e soldados alemães.

Durante os últimos dias, as tropas russas recapturaram várias localidades e capturaram 19 carros de assalto, 43 caminhões, 8 automóveis, 11 morteiros de trincheira, 28 metralhadoras, 34 fuzis automáticos, bem como grande quantidade de munições e outros materiais de guerra.

Durante somente um dia de combates, a cavalaria russa abriu uma brecha nas linhas alemãs de Kalinin.

As forças da cavalaria russa abriram uma brecha nas linhas germanicas ao sul de Leningrado — Os teutonicos receberam reforços na região do rio Volchov

MOSCOW, 9 (H. T.). — Foram rompidas as defesas germanicas em Kalinin.

MOSCOW, 9 (H. T.). — Foi anunciado que as tropas soviéticas penetraram nas fortificações nazistas de Kalinin, a noroeste de Smolensk.

O inimigo está se retirando sob a violência de tremendos golpes desferidos pelos russos, apesar de haver estabelecido ali forte centro de resistência, inclusive campos de minas.

Unidades soviéticas cercaram um dos fortes centrais de resistência do inimigo, destruindo seis casamatas e muitos ninhos de metralhadoras. Além disso, prenderam muitos soldados alemães.

A CAVALARIA RUSSA PENETROU NAS LINHAS TEUTICAS

MOSCOW, 9 (U. P.). — As famosas forças de cavalaria russa abriram uma grande brecha, ao sul de Leningrado, ao penetrarem na cunha introduzida nas linhas alemãs.

As últimas informações chegadas a esta capital asseveram que as forças alemãs abandonaram precipitadamente as suas posições.

REFORÇOS DA SIBERIA PARA A FRENTE DE LENINGRADO

STOCKHOLM, 9 (H. T.). — Informações de fonte soviética asseguram a chegada à frente de Leningrado de importantes reforços de cavalaria e infantaria, procedentes da Sibéria e dos montes Urais.

Anuncia-se que prossegue, encarniçada, a luta na região do rio Volchov, onde os alemães receberam reforços.

Afirmam-se que os russos estão empenhados em extinguir completamente a ameaça alemã na frente de Leningrado, antes do fim do inverno. No setor central continua a progressão das forças soviéticas, apesar da resistência encarniçada oposta pelos alemães.

Anuncia-se também que "a bacia do Donetz está em chamas" e que densas colunas de fumaça obscurecem o céu.

A "LUFTWAFFE" SOBRE A FERROVIA DE MURMANSK

ZURICH, 9 (H. T.). — Segundo anuncia a emissora de Berlim, a estrada de ferro de Murnansk foi atacada por aviões alemães, que destruíram um trem.

A mesma emissora acrescentou que a noroeste de Orel as tropas nazistas destruíram 5 tanques russos, quando rechaçaram mais um ataque inimigo.

Na região do Volga, foi bombardeado o centro industrial de Gorki.

A "Luftwaffe" desfecho, ainda, outros ataques à base e fabricas de material aeronáutico na estrada de Voronezh.

A RÁDIO DE MOSCOW INFORMA

MOSCOW, 9 (H. T.). — Foi o seguinte o boletim transmitido, na manhã de hoje, pela emissora local:

"Durante a noite de ontem, as nossas tropas se empenharam em violentos combates, ao longo de toda a frente de batalha.

No avanço que estão realizando em direção do sudeste as tropas russas ocuparam a localidade de "E", onde foram aniquilados muitos oficiais e soldados alemães.

Durante os últimos dias, as tropas russas recapturaram várias localidades e capturaram 19 carros de assalto, 43 caminhões, 8 automóveis, 11 morteiros de trincheira, 28 metralhadoras, 34 fuzis automáticos, bem como grande quantidade de munições e outros materiais de guerra.

Durante somente um dia de combates, a cavalaria russa abriu uma brecha nas linhas alemãs de Kalinin.

Apelo do marechal Goering aos trabalhadores lituanos

ANUNCIA-SE QUE SOLDADOS HUNGAROS E RUMENOS ESTÃO SENDO ENVIADOS APRESSADAMENTE PARA A FRENTE ORIENTAL — O CHANCELER HITLER EMPREENDEU DENTRO EM BREVE UMA OFENSIVA CONTRA SUÉZ

STOCKHOLM, 9 (H. T.). — Anunciando de Berlim aos jornais suecos que o Comissário Geral do Reich para a Lituânia, dr. Reiter, publicou nos jornais lituanos um apelo do marechal Goering dirigido aos trabalhadores do país ocupado, para que se ponham à disposição da indústria alemã.

Os trabalhadores da Lituânia ficarão — diz o apelo — no mesmo pé de igualdade que os trabalhadores alemães. A duração do contrato será pelo menos de um ano e o trabalho será normalmente de 48 horas e os lituanos serão colocados na indústria metalúrgica e têxtil. Todas as semanas 10 a 12 por cento dos seus salários serão revertidos para o fundo de indenização em caso de acidente de trabalho e os trabalhadores poderão enviar as suas famílias cerca de 150 marcos semanais de economia.

HUNGAROS E RUMENOS PARA A FRENTE ORIENTAL

NOVA YORK, 9 (H. T.). — O correspondente da "C. B. S." em Ankara, revelou ontem à noite que meio milhão de húngaros estão sendo enviados para a frente oriental, bem como 300.000 rumenos estão sendo transportados apressadamente da frente de Sebastopol para a vital frente de guerra.

Citando informações de fontes militares, o mesmo correspondente acrescentou que também quatro divisões búlgaras chegaram à Jugoslávia, a fim de lutarem contra os "chetchiks".

POSSÍVEL OFENSIVA DO "EIXO" CONTRA SUÉZ

LONDRES, 9 (H. T.). — Segundo afirma o correspondente diplomático do "Sunday Observer", a viagem que o marechal Goering vem de fazer à Itália, as últimas atividades do marechal Kellie e do ministro Ribbentrop, juntamente com os rumores correntes sobre a possibilidade do "eixo" pretender lançar dentro em breve uma ofensiva contra Sué, estão sendo intimamente relacionadas com a visita que o marechal Pétain vai fazer agora ao generalíssimo Franco.

Para esse correspondente, todos esses fatos servem para indicar que Hitler parece resolvido a fazer uma tentativa desesperada na área do Mediterrâneo, querendo rescatar-se das derrotas sofridas nas frentes de batalha e com uma ação que a qual se inclina a sua campanha da primavera.

O JAPÃO COOPERARÁ NAS OPERAÇÕES

STAMBUL, 9 (H. T.). — Os observadores militares entendem ser de absoluta necessidade para o Reich iniciar em breve vastas operações, cujos centros de gravidade serão, provavelmente, o Mar Negro e o Mar Mediterrâneo.

O "Addar" escreve, a propósito: "O Reich deseja atingir, ao mesmo tempo, a Rússia e a Inglaterra no Oriente Próximo, parecendo que o Japão espera poder colaborar — via Ásia — nessa ofensiva do 'eixo'".

O mesmo jornal manifesta as suas dúvidas, quanto ao exílio de tal projeto, sustentando que a Alemanha não consegue realizar a "nova ordem" europeia nem organizar os territórios conquistados à Rússia, o que lhe teria permitido a exploração de largos recursos.

RETORNANDO SOLDADOS DA GRÉCIA E DODECANESO

NOVA YORK, 9 (H. T.). — O correspondente da "C. B. S." em Ankara, revelou ontem sido recebidas informações naquela capital de que os alemães e italianos estão retirando tropas da Grécia e das Ilhas do Dodecaneso, a fim de transportá-las imediatamente para a África do Norte.

Acrescentou o correspondente americano que essas tropas têm grandes quantidades de equipamentos de guerra e estão sendo transportadas em navios franceses.

O objetivo dessas forças seria apoiar a ofensiva do general Rommel contra Tobruk.

MORILIZAÇÃO ECONÔMICA E INDUSTRIAL NA TURQUIA

LONDRES, 9 (H. T.). — Para a "C. B. S.", uma verdadeira mobilização econômica e industrial está sendo processada na Turquia cujos dirigentes procuram assegurar o abastecimento do país apesar das dificuldades do comércio exterior.

As medidas econômicas foram acompanhadas de medidas políticas notadamente contra agentes fascistas e comunistas, cujas atividades podiam provocar conflito com os países vizinhos aliados.

Para esse correspondente, todos esses fatos servem para indicar que Hitler parece resolvido a fazer uma tentativa desesperada na área do Mediterrâneo, querendo rescatar-se das derrotas sofridas nas frentes de batalha e com uma ação que a qual se inclina a sua campanha da primavera.

O JAPÃO COOPERARÁ NAS OPERAÇÕES

STAMBUL, 9 (H. T.). — Os observadores militares entendem ser de absoluta necessidade para o Reich iniciar em breve vastas operações, cujos centros de gravidade serão, provavelmente, o Mar Negro e o Mar Mediterrâneo.

O "Addar" escreve, a propósito: "O Reich deseja atingir, ao mesmo tempo, a Rússia e a Inglaterra no Oriente Próximo, parecendo que o Japão espera poder colaborar — via Ásia — nessa ofensiva do 'eixo'".

O mesmo jornal manifesta as suas dúvidas, quanto ao exílio de tal projeto, sustentando que a Alemanha não consegue realizar a "nova ordem" europeia nem organizar os territórios conquistados à Rússia, o que lhe teria permitido a exploração de largos recursos.

RETORNANDO SOLDADOS DA GRÉCIA E DODECANESO

NOVA YORK, 9 (H. T.). — O correspondente da "C. B. S." em Ankara, revelou ontem sido recebidas informações naquela capital de que os alemães e italianos estão retirando tropas da Grécia e das Ilhas do Dodecaneso, a fim de transportá-las imediatamente para a África do Norte.

Acrescentou o correspondente americano que essas tropas têm grandes quantidades de equipamentos de guerra e estão sendo transportadas em navios franceses.

O objetivo dessas forças seria apoiar a ofensiva do general Rommel contra Tobruk.

MORILIZAÇÃO ECONÔMICA E INDUSTRIAL NA TURQUIA

LONDRES, 9 (H. T.). — Para a "C. B. S.", uma verdadeira mobilização econômica e industrial está sendo processada na Turquia cujos dirigentes procuram assegurar o abastecimento do país apesar das dificuldades do comércio exterior.

As medidas econômicas foram acompanhadas de medidas políticas notadamente contra agentes fascistas e comunistas, cujas atividades podiam provocar conflito com os países vizinhos aliados.

Para esse correspondente, todos esses fatos servem para indicar que Hitler parece resolvido a fazer uma tentativa desesperada na área do Mediterrâneo, querendo rescatar-se das derrotas sofridas nas frentes de batalha e com uma ação que a qual se inclina a sua campanha da primavera.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — TERÇA-FEIRA — 10-2-1942

Das 9,00 às 9,30	— Jornal Excelsior.
Das 9,30 às 10,00	— Variado
Das 10,00 às 10,30	— Progr. das máximas
Das 10,30 às 11,00	— Programa de sele. s. s.
Das 11,00 às 11,30	— Havalano.
Das 11,30 às 12,00	— Horas portuguesas
Das 12,00 às 12,30	— Saudação Angélica
Das 12,30 às 13,00	— Jornal Excelsior.
Das 13,00 às 13,30	— Música ligeira — Valsas.
Das 13,30 às 14,00	— Turfe pelo rádio.
Das 14,00 às 14,30	— Panamericano.
Das 14,30 às 15,00	— MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 15,00 às 15,30	— Ecos da Broadway.
Das 15,30 às 16,00	— Ritmos portenhos.
Das 16,00 às 16,30	— Jornal Excelsior.
Das 16,30 às 17,00	— Programa viçense
Das 17,00 às 17,30	— Carnet das Noivas — (Progr. de pedidos).
Das 17,30 às 18,00	— Final do 1.º período de irradiação.
Das 18,00 às 18,30	— Programa dos socios da P. R. G. S.
Das 18,30 às 19,00	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO
Das 19,00 às 19,30	— AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA: com Manuel Victor.
Das 19,30 às 20,00	— Programa "Ao redor do mundo".
Das 20,00 às 20,30	— Suplemento informativo.
Das 20,30 às 21,00	— Turfe pelo Rádio — com Fausto Macedo
Das 21,00 às 21,30	— Jantar sonoro
Das 21,30 às 22,00	— Suplemento informativo.
Das 22,00 às 22,30	— JORNAL NACIONAL.
Das 22,30 às 23,00	— Estudo com Arroyo e seu conjunto.
Das 23,00 às 23,30	— Programa do IV Congresso Eucarístico Nacional
Das 23,30 às 24,00	— Música ligeira.
Das 24,00 às 24,30	— Trovadores do Luar — Studio.
Das 24,30 às 25,00	— Jornal Excelsior
Das 25,00 às 25,30	— Programa Sinfônico, apresentando: A Sinfonia n. 104 — em ré maior — de Haydn.
Das 25,30 às 26,00	— Cantores famosos em músicas populares.
Das 26,00 às 26,30	— Jornal Excelsior — Última edição.
Das 26,30 às 27,00	— Música variada
Das 27,00 às 27,30	— Boa Noite Excelsior
Das 27,30 às 28,00	— Final das irradiações.

O NUMERO DE TROPAS JAPONESES NA CHINA

ANUNCIA-SE QUE OS NIPONICOS RECONQUISTARAM O PORTO DE WAICHOV

CHUNGKING, 9 (H. T.). — Calcula-se que o numero de tropas japonesas na China, não incluindo o Mandchú-Kuo, é de menos de 800.000 soldados. Informações anteriores dizem que os japoneses tinham 35 divisões, ou cerca de 600.000 homens no Mandchú-Kuo, mas, recentemente, grande numero dessas tropas foi retirada para o sul.

Nas áreas de Hong Kong, Kowloon, Hainan, Cantão e Swatow, as forças japonesas são calculadas em mais de 70.000 homens, cerca de quarenta mil nas províncias de Kwangtung, muitas milhares em Swatow e mais de 10.000 em Hong Kong e Kowloon menos de 20.000 nas ilhas de Hainan.

RETOmada DE WAICHOV PELOS NIPONICOS

LONDRES, 9 (H. T.). — Foi ontem anunciado em Chungking que os japoneses retomaram o porto de Waichow.

A LUTA NIPONO-CHINESA EM CANTÃO

CHUNGKING, 9 (H. T.). — O comunicado do comando chinês indicando que os japoneses conseguiram recuperar o porto de Waichow, acentua que, antes de bater em retirada desta posição, as forças chinesas infligiram sérias perdas aos atacantes.

Por outro lado, estão sendo travados violentos combates nos arredores da cidade, ainda de posse dos chineses.

Outras informações aqui recebidas adiantam que as tropas chinesas da área de Cantão conseguiram obrigá-los a abandonar um recuo de 10 milhas nos arredores de Tóquio, que já mudou de mãos duas vezes seguidas, nestas duas últimas semanas.

RECONSTRUÇÃO DA CHINA APO'S A GUERRA

CHUNGKING, 9 (H. T.). — Um programa de 10 anos, visando a reconstrução da China após a guerra, foi delineado pelo ministro chinês de Assuntos Comerciais.

Este programa, cujas despesas atingem a 4 milhões de dólares anuais, tem em vista elevar a capacidade de produção que deverá no 10.º ano atingir a 500 milhões de dólares de carvão, 12 milhões de onças de ouro, maquinária no valor de 10 milhões de dólares, 5 milhões de toneladas de chapas de aço, 950 milhões de fardos de algodão, 3.380.000 toneladas de trilhos, 2.400 locomotivas, 3 milhões de toneladas de navios.

Esse programa, ao que se calcula, custará por ano a cada chinês, uma média de 10 dólares por cabeça.

Acordo comercial italo-turco

STAMBUL, 9 (H. T.). — O acordo comercial italo-turco, cujo prazo terminou no dia 31 de dezembro de 1941, foi prorrogado por um ano, em virtude das notas dos dois governos.

As trocas comerciais turco-italianas, que ficaram interrompidas devido à falta de comunicações e a guerra no Mediterrâneo, foram reiniciadas há algumas semanas.

Anuncia-se que uma delegação italiana, munida de amplos poderes, chegará no dia 22 do corrente a esta cidade.

Ao mesmo tempo anuncia-se que as trocas entre a Turquia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos parecem ter sofrido considerável decréscimo devido à guerra no Pacífico.

Certas firmas inglesas e norte-americanas, que fazem negócios na Turquia, avisaram aos seus clientes que em virtude de decisão dos seus governos, não mais poderiam exportar dos seus países vários artigos.

Acredita-se, notadamente, que a importação de pneus, pela Turquia, ficará completamente interrompida.

FALECIMENTO NO RIO

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Faleceu, nesta capital, o sr. Renato de Toledo Lopes, antigo jornalista, fundador do matutino "O Jornal".

go, que caiu ao mar ao largo da costa belga.

Durante a noite de sábado, os aparelhos inimigos deixaram cair bombas sobre um ponto situado a sudeste do país, onde, entretanto, foram registrados apenas ligeiros estragos materiais. Não se tem notícias de nenhuma vítima.

CARGUEIRO GREGO POSTO A PIQUE

BERLIM, 9 (H. T.). — Um submarino britânico afundou o cargueiro grego "Marla", que seguia para a Grécia, carregado de trigo, anuncia o rádio desta capital.

AS PERDAS AERIAS DO "EIXO" DA ULTIMA SEMANA

LONDRES, 9 (H. T.). — Durante a semana passada o "eixo" perdeu 222 aviões em todas as frentes — Europa ocidental, Oriente Médio, Extremo Oriente e Oriente.

Sobre a Grã-Bretanha foram destruídos dois aviões alemães; mais dois foram destruídos sobre a Europa; cinco aparelhos do "eixo" foram destruídos no Oriente Médio; mais quatro foram abatidos pela marinha real; 37 aviões nipônicos foram destruídos pelas forças unidas no Extremo Oriente e 172 aparelhos aéreos foram destruídos segundo os comunicados russos.

As perdas da R. A. F. foram de oito aviões sobre a Europa Oriental e outros 12 no Oriente Médio.

DOIS NAVIOS TORPEDEADOS PELOS AVIOES DA R. A. F.

LONDRES, 9 (H. T.). — Segundo anuncia o Serviço de Informações do Mi-

nisterio do Ar, dois navios que transportavam suprimentos para as tropas do "eixo" na Líbia foram torpedeados, na noite de sexta-feira, pelos aviões da R. A. F.

Os navios estavam escoltados por "destroyers", que lançaram uma cortina de fumaça e abriram fogo de bargem com seus canhões anti-aeréos, sem impedir que fossem alcançados os objetivos dos aviadores ingleses.

O maior dos navios transportes foi alcançado diretamente pelos torpedos, sumindo-se no meio de enorme coluna de fumo, enquanto o menor foi destruído por um incêndio.

COMUNICADO DO COMANDO DE MALTA

LA VALLETTA, 9 (H. T.). — O comando da ilha de Malta distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Durante a noite de sábado último, as defesas anti-aeréas de Malta avistaram um avião 'Junkers 88'.

Registaram-se durante a noite 8 alarmas de ataque, tendo sido os ataques realizados por aviões isolados. Foram lançadas algumas bombas que causaram danos à propriedade civil. Não houve vítimas. As baterias anti-aeréas estiveram muito ativas.

Hoje assinalaram-se três alarmas de ataque, tendo sido os ataques realizados por pequenas formações de aviões de caça. Os nossos caças estiveram em serviço de patrulha. Não houve combates com o inimigo nem foram lançadas bombas.

Os ataques inimigos ainda continuam".

Torpedeado o navio sueco «America Land»

Barco de abastecimento posto ao fundo por aparelhos britânicos na costa da Noruega — 222

ESTRADAS

Pode-se dizer que o grande movimento em favor da estrada de rodagem, isto é, da estrada de rodagem, começou aqui em São Paulo pelo ano de 1917. De modo que, com o advento das rodovias, sucedendo aos caminhos e carreiros, o que logo se viu foram os caminhões, substituindo os primitivos carros de boi. E são realmente tão primitivos os chamados carros de boi, que Roy Nash nos garante terem sido mais ou menos desse tipo os veículos utilizados na Idade Média pelas antigas hordas arianas, em suas incursões através das florestas europeias.

A partir de 1917 começamos a ter a consciência de que estradas significam circulação e circulação significa riqueza. E metemos ombro à tarefa de prover o organismo do Estado do aparelho talvez mais essencial ao seu desenvolvimento: o aparelho circulatório.

Promovemos, então, dois Congressos de Estradas de Rodagem: um aqui mesmo, na capital, outro em Campinas. E já em 1923, segundo o "Brazilian-American" (numero de 21 de julho desse ano), possuíamos cerca de 10.000 quilômetros de rodovias em tráfego e mais 1.500 em construção.

Nessa obra admirável, de cuja execução muito nos orgulhamos hoje, o dr. Fernando Costa desempenhou um saliente papel. Tornou-se mesmo conhecida a sua irreduzível antipatia pelo regime de carros de boi. E em novembro de 1920, discursando na Câmara Estadual, s. exc. insistia na necessidade de uma cooperação do Estado, dos municípios e dos particulares, para a integral solução do nosso problema rodoviário. Ao Estado devia competer, na opinião de s. exc., a construção de estradas de penetração, ligando a capital às principais cidades do interior; às municipalidades — a de suas ligações com os municípios vizinhos; e aos particulares — a de todas as estradas que, saindo de suas propriedades, fossem desembocar nas rodovias estaduais e municipais. "E evidente a necessidade da intervenção do Poder Legislativo — acrescentava s. exc. — em auxílio desse esforço conjugado em favor de uma questão justa, que, solucionada, concorrerá muito para o nosso engrandecimento".

E concorreu. São Paulo deve muito do seu engrandecimento à política rodoviária aqui iniciada em 1917, e a que o dr. Fernando Costa emprestou decidido apoio. Isto para nós significa uma garantia valiosa, uma vez que temos em s. exc. — hoje a primeira autoridade do Estado — um intransigente fomentador da política de circulação.

Turistas de São Paulo visitarão o Rio de Janeiro

Para conduzi-los um trem especial partirá no dia 28 do corrente desta capital

RIO, 9 (Da nossa sucursal, via Vasp) — Como é do conhecimento público, estiveram grande sucesso, as duas recentes excursões organizadas pelo Serviço de Turismo da Central do Brasil, respectivamente, para Minas Gerais e São Paulo. Esta última, aliás, mereceu os mais simpáticos comentários dos seus participantes e das autoridades do Estado. O major Napolitano de Aguiar, governador do Estado, recebeu o Interventor dr. Fernando Costa, calorosas felicitações pelo êxito alcançado, tendo mesmo solicitado a s. s. a organização de outras excursões, tanto do Rio para São Paulo, como dessa capital para o Rio.

Atendendo àquela solicitação, o Serviço de Turismo está elaborando o programa da próxima viagem turística, que será realizada com a participação de famílias paulistas. No referido programa está incluída demorada visita a Petrópolis.

Assim, no dia 28 do corrente, partirá da estação do Norte, um trem especial conduzindo para esta capital, numeroso grupo de turistas bandeirantes.

ESTABELECIDAS AS BASES PARA ORGANIZAÇÃO DA "JUVENTUDE BRASILEIRA"

DECRETO-LEI ASSINADO ONTEM PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente Getúlio Vargas assinou ontem decreto-lei estabelecendo as bases da organização da "Juventude Brasileira", que reunirá em si as seguintes:

O art. 1.º define a "Juventude Brasileira" como "corporação formada pela juventude escolar de todo o país, com a finalidade de prestar culto patriótico à pátria e à declarar 'instituição complementar da escola', funcionando em articulação íntima e permanente com a vida escolar".

O art. 2.º estipula que o culto da pátria será prestado "em termos de finalidade educativa, visando os objetivos seguintes: 1.º — despertar a veneração dos grandes mortos e dos heróis nacionais; 2.º — afeitar seu amor pelos ideais nacionais e o seu interesse pelos problemas do país; 3.º — afeitar a prática, firme e constante das virtudes patrióticas; 4.º — pelo culto patriótico, afeitar no espírito das crianças e dos jovens o sentimento de responsabilidade pela segurança e engrandecimento da pátria".

O culto patriótico, segundo o art. 3.º, será prestado em face da Bandeira Nacional e expresso. O art. 4.º determina que a "Juventude Brasileira" será constituída pela infância masculina e feminina das escolas primárias e secundárias, e os alunos dos estabelecimentos secundários formando a "Ala Menor" da Juventude.

Segundo o art. 5.º a ação educativa da "Juventude Brasileira" será feita através de comemorações regulares por um calendário único para ambas as alas, incluindo o período letivo do ano escolar.

O art. 6.º determina a organização, em todos os estabelecimentos de ensino primário e secundário, de centros de culto cívico para a organização das comemorações, com inscrição automática de todos os alunos abaixo de 18 anos e sob a direção do próprio diretor do estabelecimento ou professor, cooperando especialmente encaregada, cooperando todos os professores.

O art. 7.º define as modalidades do culto cívico, que será permanente;

CARVÃO NACIONAL

A Estrada de Ferro Central do Brasil gastou, em 1941, 17.500 toneladas de carvão nacional, ao mesmo tempo que consumia 28.500 de carvão estrangeiro. Comparado ao ano anterior, o consumo do artigo nacional aumentou em cerca de 10 mil toneladas, quando o combustível de fora diminuiu em mais de 7 mil.

Esses números derivam naturalmente da situação da guerra em que o planeta se encontra, com a paralisação do comércio livre. Mostram, entretanto, que apesar de todas as vantagens que a confinação nos cria e de todas as restrições que nos impõe, apresenta também seu lado favorável e seu aspecto simpático.

O Brasil possui jazidas de carvão, conhecidas de muitos decênios atrás e em exploração comercial. Essa indústria, porém, nunca fez grandes progressos porque a concorrência da mercadoria alienígena a impedia de crescer. Como o carvão nacional não é de excelente qualidade e sua queima exige modificações nas máquinas que o devem utilizar, nós achamos sempre muito mais cômodo, enquanto o combustível chegava a bom preço, empregar o de fora e não o nosso. Nada adiantavam os exemplos de outras terras, que possuindo carvão às vezes inferior ao que possuíamos, tinham encontrado a maneira de disaminar-lhe o uso no seu próprio país de origem, evitando assim sensíveis sangrias nas suas remessas de ouro para o exterior.

Continuávamos a importar, o que se nos afigurava mais fácil do que beneficiar nosso produto ou preparar as máquinas que o devem aproveitar.

Agora, a guerra nos ficou a situação. O carvão estrangeiro está muito mais caro e, por isso, não há facilidade de transporte. Tivemos que recorrer à prata da casa. O governo federal tratou de aparelhar a estrada de ferro que serve a zona carbonífera do extremo sul de Santa Catarina, estrada que vai ser eletrificada. Melhorou as condições dos portos de Laguna e Imbituba, de onde o carvão é baleado. Tomou providências para que as outras regiões carboníferas brasileiras, dos Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná pudessem ampliar a sua produção anual. Neste último Estado apareceu uma jazida cujo produto é de qualidade tão boa como o melhor norte-americano. E já a Estrada de Ferro Sorocabana se prontificou a construir um ramal no sentido de aproximar o mineral de suas linhas e poder utilizá-lo em larga escala. As grelhas das locomotivas das estradas de ferro oficiais estão sendo transformadas de modo a poderem aproveitar a maior percentagem das calorías do produto indígena.

Essa sã política de valorização do que é nosso, já está acusando resultados. Os números divulgados a respeito de nossa principal via férrea revelam, lá acima, a marcha ascendente do consumo do carvão brasileiro e o recuo do estrangeiro. E como as condições internacionais se agravaram, de dezembro a esta parte, pela extensão do conflito, podemos afirmar que em 1942 esses números ainda mais acentuarão o fenômeno. Assistiremos, dentro de pouco tempo, à inversão dos papéis: o carvão nacional será consumido em maior proporção que seu similar estrangeiro, com o que se beneficiará nossa balança de contas.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. dr. José Millet, José de Barros Martins, Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial do Estado de Minas; dr. Magalhães Pinheiro, dr. Teófilo de Andrade, dr. José Osório de Azevedo, dr. Clécio A. Vieira e Elias Alves Correia.

O sr. Mário de Azevedo agradeceu ao sr. Secretário da Fazenda as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião de seu aniversário.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda, os srs. dr. Ovídio Vieira, Marcello Penteado, dr. José Maria do Vale, Leonidas Vieira, Leonidas Camarinho, Prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo; dr. Henrique Pinheiro, dr. Antonio Ferreira Castilho Filho, Paulo Speers da Rocha Pombo e Silvio Pena Ramos.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, por intermédio de seu oficial de gabinete, dr. Gabriel da Veiga, que se acha enfermo, recolhido ao Instituto Paulista.

Estiveram ontem no gabinete do dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, os srs. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo; Mario Whately, Pedro de Siqueira Campos presidente da Comissão de Fiscalização dos Preços dos Gêneros de Primeira Necessidade; Renato Ferraz Guimarães, Duílio Siqueira Franco, Luiz Amaral Ulisses Ghedini, Antonio Neves de Almeida Prado, Prefeito de Jau; Marcello Penteado, M. P. de Siqueira Campos, procurador da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado.

O dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, visitou, ontem, o dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura.

O dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete dr. Tirso Martins Filho, no batismo dos aviões "Afonso Pena" e "Bartolomeu de Gusmão".

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o prof. Cesarino Junior, em conferência com o dr. Gofredo T. da Silva Teles.

HISTORIA AMERICANA

Merece aplausos a iniciativa da Federação dos Estudantes de São Paulo em favor da realização, este ano, de um concurso sobre a história das Américas.

Os nossos estudos de história são feitos, no que diz respeito ao continente de Vespúcio, muito pela rama. Nas escolas primárias e secundárias estudamos de preferência a história do Velho Mundo e conhecemos, um por um, não só os nomes de todos os reis das dinastias egípcias como os de todas as batalhas de Napoleão. Existem, até, nas nossas escolas, alunos que se especializam quer nas conquistas napoleônicas, quer nas guerras púnicas.

E em relação às Américas? Nada de nada.

Pergunte-se a um estudante secundário do Brasil quem foi Simón Bolívar e haveremos de ver que a dificuldade da resposta começa pela dúvida quanto à prosódia do nome. Bolívar, com acento no "i", ou Bolivar, com acento no "a"? E ficamos nisso.

Pergunte-se a um estudante argentino, quem foi o Duque de Caxias e naturalmente o rapazião hesitará bastante antes de responder-nos.

Adivise que "a América pertence aos americanos" impõe-nos uma série enorme de obrigações, a primeira das quais é a de nos conhecermos reciprocamente.

O estudo da história, completado pelo da geografia, é, assim de momento, o melhor caminho a trilhar para chegarmos a um entendimento cordial. E a história dos países americanos tem isto de interessante: começa para todos eles no mesmo dia, ou seja no dia em que Colombo revelou ao mundo a existência de mais um continente.

A iniciativa da Federação dos Estudantes de São Paulo é feliz e oportuna. Oxalá possa ela produzir frutos opimos.

Juntamente com o dr. Aníbal Melo, Secretário da Viação, seguiu ontem, à noite, para Ribeirão Preto, o dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, em viagem de serviço público.

Por esse motivo, não haverá hoje audiência pública na Secretaria da Agricultura.

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Alvaro Miguez de Melo, da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, em visita de cortesia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na missa de 3.ª da noite, celebrada em sufrágio da alma do dr. Rui Nogueira.

O sr. coronel Artur da Graça Martins, esteve na Secretaria da Educação e Saúde Pública, a fim de agradecer ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, as felicitações enviadas por ocasião de seu aniversário natalício.

Estiveram na Secretaria da Educação e Saúde Pública, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs. Washington de Oliveira, Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; Abdala Jorge, Arlindo Custódio Leite, Prefeito de Pereira Barreto; José Helena, Prefeito de Presidente Alves; José dos Santos, Genilino Uatê, Raul de Oliveira Rodrigues, Valdemar G. Ferreira, dr. Antonio de Moura Zamora, dr. Belisário dos Santos e prof. Arsenio Egas dos Santos.

O dr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, recebeu o dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, o seguinte telegrama: "Venho agradecer a v. exc. as atenções que me dispensou durante minha breve estada em São Paulo, o que não pude fazer pessoalmente, como desejava, pela escassez de tempo e excesso de serviço do Ministério a meu cargo".

O dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, recebeu do sr. Fábio de Sá Barreto, Prefeito Municipal de Ribeirão Preto, o seguinte telegrama: "Agradeço seu radiograma de congratulações de 30 do corrente, só tenho a acentuar que Ribeiro Preto não poderia deixar de receber o eminentíssimo Secretário do governo paulista, senão com as mais carinhosas demonstrações de apreço pelo esforço por ele feito para a criação da Escola Profissional Rural deste município, a maior obra até aqui realizada pelo governo do Estado. E com prazer ainda aqui deixada pelo ilustre amigo, não só pessoalmente, como pelo notável discurso pronunciado no churrasco oferecido pela Associação Regional Agropecuária local. Atenciosas saudações".

O sr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, dará audiência, hoje, às 17.15 horas, aos srs. Delegados de Costumes, Jogos, Terras, Incendios, Explosivos e Estrangeiros; e amanhã, às mesmas horas, aos srs. delegados da 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª circunscrições de Polícia da capital.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Carvalho, visitou o dr. Cândido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que se acha enfermo em sua residência.

ANTOLOGIA VIVA

Deverá reunir-se hoje no Rio, sob a presidência do dr. Henrique Dordworth, a comissão incumbida da escolha de 20 nomes de intelectuais de renome cujas produções serão gravadas em discos, de maneira a comporem o segundo volume da "Antologia Viva do Pensamento Brasileiro", em organização pela Discoteca Pública do Distrito Federal.

Lemos nos jornais caríacos que tal antologia será "a expressão máxima da inteligência e cultura nacionais" e que aos que vão figurar nela incumbem deixar gravados "não só seus depoimentos ou obras como também a fiel interpretação sonora dos mesmos", afirm de que os discos constituirão "preziosos documentos que reverteirão para a posteridade a vida da elite intelectual brasileira do presente".

Quais são, na opinião do leitor, os 20 intelectuais contemporâneos em condições de figurar na "Antologia Viva"?

O problema não é fácil, como à primeira vista pode parecer. Nada é mais difícil, pelo contrário, do que selecionar vinte nomes no meio de cem, duzentos ou quinhentos que hoje se congregam, em nosso país, aos trabalhos da imaginação e do pensamento. Acresce a circunstância de que a primeira dificuldade a vencer é a heterogeneidade dos assuntos e dos gêneros. Possuímos homens representativos na poesia, no romance, no conto, na crítica, na oratória, e em mil e uma diferentes expressões de inteligência.

A comissão a reunir-se hoje sob a presidência do sr. Prefeito do Distrito Federal está assim constituída: presidentes da Academia Brasileira de Letras, da Academia Nacional de Medicina, da Associação Brasileira de Imprensa, do Clube Naval, do Clube Militar, do Instituto Histórico e Geográfico, da Ordem dos Advogados e do Clube de Engenharia. O critério que presidirá à escolha da comissão parece estar denunciando o critério que quer estabelecer na escolha dos vinte nomes para a "Antologia Viva", ou seja um intelectual, um médico, um jornalista, um historiador e geógrafo, um militar, um advogado, um engenheiro...

Estará certo o critério? Se não fosse o perigo de retardar indefinidamente a confecção da "Antologia Viva", sugerir-se-ia ao sr. Prefeito Henrique Dordworth a realização de um grande inquérito nacional. Este teria, além do mais, a vantagem de constituir um verdadeiro balanço da inteligência. Chamado a depor, o povo brasileiro indicaria, de acordo com as suas predileções pessoais, os vinte nomes de homens destinados a perpetuar em discos a sua voz já perpetuada em livros.

Somos partidários desses inventários periódicos da inteligência brasileira. Eles permitem um conhecimento mais exato da realidade brasileira sob o ponto de vista intelectual. Os homens de espírito, por sua vez, têm oportunidade de conhecer, através das conclusões do inquérito, até que ponto as suas obras repercutem na opinião popular.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Carvalho, visitou o major Ernesto Dorneles, presidente do Conselho Regional de Desportos de Minas Gerais e do Tenis Clube de Belo Horizonte, que se encontra nesta capital.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo sr. auxiliar de gabinete, dr. Francisco Ari Junqueira, na inauguração da Grécia Santa Luzia, do Dispensário Nossa Senhora da Consolação.

Esteve ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, o desembargador Artur Cesar da Silva Whitaker, a fim de agradecer, em seu nome e em nome da viúva do dr. Eurico Tomás de Carvalho, a sua participação nas manifestações de pesar pelo falecimento do dr. Eurico Tomás de Carvalho.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública os srs. dr. Hercúlio de Carvalho, a fim de agradecer a representação do aniversário das solenidades da Anistia.

Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede social da Associação Comercial de São Paulo, a assembleia geral ordinária desta entidade, para tomada de contas do exercício de 1941 e posse da diretoria e conselho consultivo eleitos para o biênio de 10 de fevereiro de 1942 a igual data de 1944.

Foram postos à disposição do Departamento do Serviço Público, sem prejuízo de vencimentos e demais vantagens dos seus cargos efetivos: 1.º Odete Pinheiro D'Orta, 1.º escrivão da Secretaria da Segurança Pública; e Joaquim Ferreira da Cunha, mensageiro do Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio.

Foi aprovado o contrato celebrado entre a Secretaria da Justiça e o sr. Osório da Cunha Diniz Junqueira, para locação ao Estado, do prédio de sua propriedade, sito em Novo Horizonte, à rua Dr. Altino Arantes Silva, para o funcionamento do fórum local.

O Brasil reconhecido...

(Especial para o "Correio Paulistano")

NUTO SANT'ANA

O Senado da Câmara do Rio de Janeiro, que papel tão ativo teve na obra e na luta em prol da autonomia e constitucionalização do Brasil, vinha trabalhando no sentido de renovação e gratidão, a Sua Alteza Real, Correria então o mês de maio. E uma paz relativa palavra no ambiente. Minas Gerais tinha voltado aos princípios da ordem. A Bahia não conseguia que o distrito anti-nacionalista irradiasse, tendo ficado quarenta e a sua ação ao círculo dos quartéis. E quanto aos paulistas marchava a conspurcação, pelo menos aparentemente, sem maiores novidades.

D. Pedro continuava ditando medidas de caráter geral, que interessavam a administração. Sem se esquecer da parte política interna, interligando-se a cada passo da sua situação e evolução. Por outro lado, insistia com d. João VI e com as Cortes de Lisboa para que olhassem com melhores olhos o seu grande reino de quem-não-mor.

Foi então que chegou o dia 13 de maio de 1822. Pelo Brasil todo se festejou a data natalícia de ei-rei. Em São Paulo reuniram-se os representantes do Senado da Câmara, sob a presidência do capitão Bento José Leite Penteado, para ir a "Sé assistirem ao Te-Deum Laudamus" em ação de graças pelos felizes anos do Senhor Rei Dom João Sexto do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, deia, e com toda a solenidade, a reverência, "combrando o real estandarte".

No Rio de Janeiro, não só se festejou tão auspiciosa data, como os rigores protocolares da praxe. O Senado da Câmara, pedindo uma audiência especial a Sua Alteza, dirigiu-se ao Paço Imperial. E aí o seu presidente comunicou-lhe que tinham resolvido conferir-lhe o título de Protetor e Defensor Perpetuo do Brasil. Foi um instante conmovedor de expressão significativa, que, através do prelo, deificação, que se encontravam os brasileiros de não se afastarem da rota que se traçaram, de manterem o mesmo de conquistarem por qualquer preço a liberdade.

Dias depois, o Príncipe Regente expôs a Sua Majestade a decisão dos nacionais e a sua homenagem. Fez-nos seguintes termos: "Rio de Janeiro, 21 de maio de 1822. Meu Pai e meu Senhor. Venho felicitar V. M. por ocasião do aniversário do feliz dia do seu nascimento. Não os brasileiros sabemos apreciar e festejar a renovação dos anos da vida do nosso monarca. O 13 de maio foi, e é, e será para sempre um dia de Júbilo no Brasil inteiro. Este é o dia que os leões habitantes desta cidade escolheram para assinalar ao mesmo tempo duas épocas memoráveis: o nascimento de V. M., e a minha elevação ao título de Defensor Perpetuo do Brasil. Depois do beija-não, a municipalidade mandou pedir-nos uma audiência que eu lhe concedi imediatamente, e esta corporação pelo órgão de seu presidente, dirigiu-me um discurso muito enérgico, no qual me suplicou aceitasse o título de Protetor e Defensor Perpetuo do Brasil. Não posso recusar-lhe a honra de toda a província e do Brasil inteiro. Respondo-lhe: honro-me e me orgulho do título que me confere este povo leal e generoso; mas não o posso aceitar tal como se me oferece. O Brasil não precisa da proteção de ninguém; protego-se a si mesmo. Aceito porém o título de Defensor Perpetuo e Juro mostrar-me digno dele enquanto uma gota de sangue correr nas minhas veias."

"A acta da minha aceitação foi lavrada imediatamente; assignei-a com a municipalidade como também uma outra em que todas as corporações me reconheceram Defensor Perpetuo do Brasil, e que acto continuo foi subscrito pelos cidadãos mais reconhecíveis que se achavam presente, commandantes e oficiais de todos os corpos de primeira e segunda linha. Depois recebi inúmeras felicitações de muitas municipalidades desta província e em breve receberei as das outras."

Defenderei o Brasil que tanto me honrou, como a V. M., porque tal é o meu dever como brasileiro e como príncipe. Um príncipe deve sempre ser o primeiro a morrer pela pátria; deve trabalhar mais que ninguém pela felicidade da nação; porque os príncipes são os que mais gozam da felicidade da nação e por isso que eles devem esforçar-se por bem merecer as riquezas que consomem, e as homenagens que recebe dos outros cidadãos. Saiba V. M. que em qualquer tempo, e em qualquer lugar eu devo defender a V. M. de toda a espécie de inimigos, mais ainda como Defensor Perpetuo do Brasil pois que, quem defende o rei defende a nação, e o rei e a nação sempre estão reunidos e nunca separados. Já declarei a V. M. que trato os brasileiros não somente como filhos, como V. M. me recomendou, mas também como amigos, porque tratando-os como filhos, eu não sou senão seu pai, e tratando-os como amigos eu sou o melhor dos seus amigos. Direi mais agora a V. M.: trato-os como filhos queridos, trato-os como amigos íntimos, porque eles são muito perfeitos dignos disso."

"E necessário que o Brasil tenha Cortes suas: esta opinião generalisa-se cada dia mais. O povo desta capital prepara uma representação que me será entregue para supplicar-me que as convoque, e eu não posso a isso recusar-me, porque o povo tem razão, é muito constitucional, honra-me e sobremaneira, e também a V. M., e merece toda a sorte de atenções e felicidade. Sem Cortes o Brasil não pode ser feliz. As leis feitas tão longe de nós, por homens que não são brasileiros, e que não conhecem as necessidades do Brasil não poderão ser boas. O Brasil é um adolescente que diariamente adquire forças. O que hoje é bom, amanhã não serve ou se torna inútil, e uma nova necessidade se faz sentir; isto prova que o Brasil deve ter em si tudo quanto lhe é necessário, e que é absurdo a ideia de baixo da dependência do velho hemisfério. O Brasil deve sustentar-se por si mesmo. V. M. não posso recusar este pedido do Brasil porque é justo, fundado no direito das gentes, é conforme aos sentimentos constitucionais, oferece enfim mais um meio para manter a união, que de outro modo breve cessaria inteiramente. Sem igualdade de direito, em tudo e por tudo não há união. Ninguém se assusta com o Brasil, e a sua constituição, para ver melhor a sua conexão, e aquele que é o mais forte melhor deve saber sustentar os seus direitos. E os brasileiros jamais perderá os seus direitos defendendo o meu sangue, sangue puro brasileiro, que não corre senão pela honra, pela nação e por V. M."

"Ordenei Senhor que esta carta seja presente às Cortes para que elas conheçam cada vez mais a honra do Brasil e o carácter firme do seu Defensor Perpetuo. Espero que V. M. aprová-la o título que me ofereceu o Brasil reconhecido."

"Deus guarde a preciosa vida e saúde de V. M. como todos os leões Portuguezes e hão de mister, e particularmente os brasileiros. Sou de V. M. subdito fiel e Filho obediente que lhe beija a sua real mão — Pedro".

E assim, dia a dia, D. Pedro se integrava no país, como um dos mais convictos brasileiros.

ZONAS MARITIMAS DE RISCO AGRAVADO

Resoluções adotada pela Comissão Marinha Mercante sobre majoração dos salários de tripulantes de navios nacionais

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Como noticiamos, a Comissão de Marinha Mercante resolveu estabelecer que os salários dos tripulantes dos navios nacionais devem ser acrescidos de 40% durante o período em que os respectivos navios estiverem navegando nas zonas sujeitas a risco agravado. Para esse efeito, são consideradas zonas sujeitas a risco agravado as seguintes: a) Brasil-Portugal (Lisboa, Leixões), na parte ao norte do Equador;

b) Brasil-Africa do Sul (Sapelo, Durban, Lourenço Marques), na parte a leste do meridiano das ilhas de Tristão da Cunha;

c) Brasil-Estados Unidos da América do Norte (Costa leste e golfo do México) na parte ao norte do paralelo 60.60' N.;

d) — linha de navios-tanques, na parte sul do paralelo de 60.30' N. Resolver, também, a comissão estabelecer o salário mensal de 1:200.000, para o imediato dos navios com porte de 50% nos fretes das cargas empregados em pequena cabotagem, compreendidos na tabela 3 publicada no boletim de agosto de 1941, da diretoria da Marinha Mercante.

Esta decisão entrou em vigor em 13 de janeiro. Ainda aprovou a comissão de Marinha Mercante o aumento de porte de 50% nos fretes das cargas destinadas ao Rio da Prata, com exceção do frete de laranjas.

Esta decisão entrou em vigor em 20 de janeiro.

REGULANDO A SITUAÇÃO DE BRASILEIROS NATURALIZADOS EM FACE DO SERVIÇO MILITAR

AVISO EXPEDIDO PELO TITULAR DA PASTA DA GUERRA

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Declarou o Ministro da Guerra, em aviso de hoje: "1.º — Sendo frequente os casos de brasileiros naturalizados que, após a terminação de cursos em escolas ou faculdades de ensino superior do país, procuram, embora maiores de 35 anos de idade, prestar serviço militar no Brasil, para, na forma do disposto no artigo 150, da Constituição Federal de 1937, poderem obter o registro dos diplomas que os habilitam ao exercício de profissões liberais, determino que até 31 de outubro de 1943 possam matricular-se em tiro de guerra, escola de instrução militar ou unidade quadro, todo brasileiro naturalizado, diplomado por escola ou faculdade reconhecida de ensino superior do país ou que ainda a esteja cursando, desde que não contem mais de 42 anos de idade."

2.º — Essa concessão é permitida com o fim de normalizar, dentro de um critério justo e humano, a situação daqueles que conseguiram matricular-se nos citados institutos de ensino superior, esquecendo-se do preceito constitucional acima referido.

para locação ao Estado, do prédio de sua propriedade, sito em Novo Horizonte, à rua Dr. Altino Arantes Silva, para o funcionamento do fórum local.

Formação de Assistentes Sociais Municipais

FOI PRORROGADO O PRAZO PARA INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS NAS PREFEITURAS DO ESTADO

Conforme tem sido noticiado vai ser instituída, em vários municípios do Estado, a Bolsa de Estudos do Instituto de Escola de Serviço Social, o primeiro para homens e a segunda para mulheres, que terá por objetivo a formação de assistentes sociais municipais.

Por ordem superior, para a inscrição de candidatos, a referida Bolsa de Estudos, que deveria terminar hoje, ficou prorrogado até o dia 14 do corrente.

Os interessados poderão obter todas as informações nas sedes das Prefeituras dos municípios em que residem.

O SONO

e o trabalho

É no sono que se reabastece o homem das energias físicas e mentais necessárias ao trabalho diário. Dormir bem é, pois, condição indispensável à manutenção da saúde perfeita e da eficiência pessoal. Para garantir um sono calmo, profundo e reparador, nada como Epeda, o colchão de molas sem emendas, que se tornou mundialmente famoso pelas suas incomparáveis qualidades de higiene e conforto. Com ampla ventilação interna e estofamento de fina espessura, Epeda não conserva humidade, não esquenta no verão nem esfria no inverno. EPEDA É GARANTIA POR CINCO ANOS MAS DURA A VIDA TODA.

COLCHÃO

EPEDA



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AOS ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

MUSETTI RAPHAEL & FILHOS
RUA CLAUDINO PINTO, 138 - TELEFONE 2-9161 - S. PAULO

Se lhe disserem que outro colchão é tão bom quanto Epeda, não acredite. As características de Epeda são únicas e inimitáveis. Epeda é vendido exclusivamente pelos seus fabricantes.

ESPORTES

Os nadadores mineiros venceram o campeonato brasileiro

Em magnífica forma técnica os pupilos de Carlos de Campos Sobrinho — Os cariocas obtiveram a classificação secundária ante a modesta exibição dos paulistas — Prometem os nadadores baianos — Os resultados gerais do certame

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos tiveram lugar no último domingo as provas de natação do Campeonato Brasileiro de Natação, que contou com a participação dos nadadores das classes infânis e juvenis, do Distrito Federal, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Sala vencedora a equipe representativa de Minas Gerais, que se sagrou tricampeã nacional de natação juvenil com a respeitável vantagem de 137 pontos sobre o segundo colocado, que foi o conjunto de nadadores cariocas. A equipe da Federação Aquática Mineira firmou assim a supremacia conquistada há 3 anos nesse setor esportivo. Foi a mais larga vitória já alcançada no campeonato juvenil, que indicava de maneira inequívoca a notável superioridade mineira que está se formando com grande segurança em virtude de uma exemplar organização esportiva e da ciosidade orientadora de apoio aos esportes que é dada pelo governo das Alagoas.

De 4 anos para cá, Minas ingressou nas disputas de natação no Brasil com uma fé diferente, qual seja a de sempre valores novos e capazes de progresso. Os mineiros que há 3 anos eram petizes, hoje já são aspirantes e todos eles passaram pelas mesmas classes infânis juvenis brilhantes. A curva ascendente de resultados técnicos que os mineiros vêm conseguindo na aquática de classe está a indicar para breve como um dos pontos mais fortes no setor de natação adulta.

Em um progresso homogêneo, seguiram melhorando os resultados técnicos, espelho de uma orientação perfeita e energética. Os mineiros não brigam em uma ou duas provas, não têm predileções. O preparo dos seus membros é completo e por isto mesmo os seus resultados venceram nada menos de 15 das 25 provas disputadas. Bateriai nove dos onze recordes brasileiros melhorados e igualaram ainda uma outra marca nacional. E' pois um cartel dos mais impressionantes.

Em segundo lugar, tivemos os cariocas. Os maiores trances do que se esperavam. No ano passado os cariocas perderam por apenas 50 pontos de diferença, mas este ano a diferença se alargou para 137. Os federais apresentaram alguns valores novos, mas muito poucos em relação aos dos mineiros, notando-se ainda que os elementos já conhecidos dos certames anteriores pouco progresso assinalaram. Não obstante, os cariocas ainda con-

seguiram melhorar dois recordes nacionais, graças a Manfred Leppinger e Sonia Leão Feltsa.

Os paulistas não tinham grandes possibilidades de figurarem entre os prováveis vencedores, conforme haviam previsto, mas ainda assim julgamos que a nossa atuação fosse merecedora de um bom resultado. A nossa turma, em relação à sua atuação no III Campeonato Brasileiro, não passou dos 124. Enquanto o ano passado conquistamos 3 primeiros lugares, este ano não tivemos meritos para nenhuma vitória nas 25 provas do programa. Contando os segundos lugares, vamos constatar que em 1941 os paulistas foram cinco vezes segundos colocados enquanto este ano fomos cinco vezes terceiros.

Não cabe dúvida de que estamos necessitando olhar com maior atenção para a natação infânis-juvenil, a fonte de onde, isto já hoje não se discute, saem os verdadeiros campeões. A nossa natação está precisando de força nova e pontos são as esperanças que temos nas filhas juvenis: faz-se mister uma campanha de intensificação das atividades nesse setor.

Finalmente, em 4.º lugar, tivemos a turma da Bahia que, certamente, participou do certame, foi certamente, uma estréia auspiciosa esta dos baianos, pois com uma turma reduzida e inexperiente os garotos da "boa terra" conseguiram 74 pontos, sendo que se classificaram em primeiro lugar duas vezes, em segundo duas vezes e em terceiro duas vezes. Contam pois, os baianos com dois campeonatos do Brasil, o que é um título de honra para quem pela primeira vez participou do certame.

OS RESULTADOS

Os resultados verificados nas provas disputadas na tarde de domingo, foram os seguintes:

100 metros — Nado livre — Aspirantes
Sonia Leão Feltsa — F. A. M., 1.03.7.1
João Francisco Schneider — F. P., 1.10.7.2
N. 1.07.1.3
Silvio Pinto Rodrigues — F. A. M., 1.10.7.2
Walter W. Santos — F. M. N., 1.10.7.2
Almir Dourado — F. A. M., 1.10.7.2
Raimundo Feltsa — F. M. N., 1.10.7.2

50 metros — Nado de peito — Petizes
Celso Barbosa — F. A. M., 0.47.0.1
Wilson Pires do Arago — F. C. R. B., 0.47.0.1
Vicente Amato Sobrinho — F. P., 0.51.2.0

Lanes Soares do Couto — F. A. M., 0.52.7.1
Dino Santos — F. P. N., 0.52.7.1
Latino da Silva Fontes — F. M. N., 0.52.7.1
50 metros — Nado de peito — Infânis
Paulo Quintino Santos — F. A. M., 0.46.0.1
Humberto Goddi — F. M. A., 0.47.0.2
Crescos de Souza Alho — F. M. N., 0.48.7.3
Renato Moura Costa — F. C. R. B., 0.50.4.4
Aran Boghossian — F. M. N., 0.50.4.4
Gerson Puccini — F. P. N., 0.50.4.4
100 mts. — Nado livre — Juvenis-Juniors
Artur Leão Feltsa — F. A. M., 1.15.4.1
Roberto Zacarias — F. A. M., 1.15.4.1
Dulcio Araújo Cid — F. M. N., 1.19.0.3
Germano Rheder — F. P. N., 1.19.0.3
Nelson C. Pereira — F. A. M., 1.19.0.3
Celso Araújo — F. P. N., 1.19.0.3
100 mts. — Nado de costas — Juvenis-Seniors
Gerald Silva Cortes — F. M. N., 1.19.1.1
Zaven Boghossian — F. M. N., 1.19.1.1
Martin S. Paulucci — F. A. M., 1.21.2.2
Danilo A. Cardoso — F. C. R. B., 1.23.4.4
Dural Teixeira — F. M. A., 1.23.4.4
Rachid Curry — F. P. N., 1.23.4.4
50 mts. — Nado de peito — Meninas-Petizes
Sonia Leão Feltsa — F. A. M., 0.52.0.1
Hyldeth Araújo — F. A. M., 0.52.0.1
Maria Isabel Santos — F. A. M., 0.52.0.1
Norma Danemann — F. M. N., 0.52.0.1
Idalmis Bush — F. P. N., 0.52.0.1
Natalia C. Mendes — F. C. R. B., 0.52.0.1
50 mts. — Nado livre — Meninas-Infânis
Maria H. Prates — F. A. M., 0.37.0.1
Aiana Santana — F. A. M., 0.38.5.2
Liane Duarte Silva — F. M. N., 0.38.8.3
Márgda de Freitas Anachoreta — F. M. N., 0.39.2.2
Angelina Maria Campos — F. C. R. B., 0.39.2.2
Márgda L. F. Santos — F. P. N., 0.39.2.2
8.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Meninas-Juvenis
Iolanda Santana — F. A. M., 1.17.0.1
Maria Gonçalves — F. C. R. B., 1.17.0.1
Ivone Reguluski — F. P. N., 1.17.0.1
Terezinha G. Santo — F. A. M., 1.17.0.1
Ada A. Campos — F. A. M., 1.17.0.1
Lillian Schmidt — F. A. M., 1.17.0.1
200 mts. — Nado de peito — Aspirantes
Manuel B. Ferreira — F. A. M., 1.30.0.1
Venilcius Parizzi — F. A. M., 1.30.0.1
Onofre Moraes — F. P. N., 1.31.2.2
José Avela Oliveira Filho — F. C. R. B., 1.31.2.2
R. B., 1.31.2.2
Gerald Mota — F. M. N., 1.31.2.2
Ario Waisbich — F. M. N., 1.31.2.2
50 mts. — Nado livre — Petizes
Wilson Pires Arago — F. C. R. B., 1.31.2.2
Vicente Amato Sobrinho — F. P., 1.31.2.2
Lanes Soares do Couto — F. A. M., 1.31.2.2
Celso Barbosa — F. A. M., 1.31.2.2
Latino da Silva Fontes — F. M. N., 1.31.2.2
Rachid Pires de Arago — F. C. R. B., 1.31.2.2
50 mts. — Nado de costas — Meninas-Infânis
Renato Pinheiro Cunha — F. M. N., 1.31.2.2
Angelo Paulucci — F. A. M., 1.31.2.2
Oswaldo Gonçalves — F. C. R. B., 1.31.2.2
Eugenio Parizzi — F. A. M., 1.31.2.2
Oponteiro da Fonseca — F. M. N., 1.31.2.2
Mauro Reder — F. P. N., 1.31.2.2
100 mts. — Nado de peito — Juvenis-Juniors
Manfred Leppinger — F. M. N., 1.28.5.5
Ricardo A. Cruz — F. A. M., 1.30.8.8
José Pedro Scardazi — F. P. N., 1.30.8.8

134.3.3
Ivo Francisco da Volta — F. M. N., 1.36.9.9
Pedro Hugo Menicucci — F. A. M., 1.36.9.9
Agilberto Lacerda Santos — F. P. N., 1.36.9.9
100 mts. — Nado livre — Juvenis-seniors
Mario Quintino dos Santos — F. A. M., 1.09.1.1
Zaven Boghossian — F. M. N., 1.09.1.1
Rachid Curry — F. P. N., 1.12.3.3
Raimundo Leão Feltsa — F. M. F., 1.12.3.3
Zaven Boghossian — F. M. N., 1.12.3.3
Danilo Alcantara Cardoso — F. C. R. B., 1.12.3.3
50 mts. — Nado de costas — Meninas-Petizes
Maria Amélia Amaral — F. A. M., 1.04.4.4
Myrian Pavan — F. A. M., 1.04.4.4
Rachid L. Simoni — F. P. N., 1.04.4.4
Tina Blanchini — F. M. N., 1.04.4.4
Nika P. Martins — F. M. N., 1.04.4.4
50 mts. — Nado de peito — Meninas-Infânis
Vanda Angotti — F. A. M., 1.04.4.4
Leda Duarte e Silva — F. M. N., 1.04.4.4
Oiga Colomese — F. P. N., 1.04.4.4
Licea Marques Queiroz — F. M. N., 1.04.4.4
Josefina P. Pena — F. A. M., 1.04.4.4
Elisabete Brix — F. P. N., 1.04.4.4
100 metros — Nado livre — Meninas-Juvenis
Iolanda Santana — F. A. M., 1.19.5.5
Ada A. Campos — F. A. M., 1.20.6.6
Mary Gonçalves — F. C. R. B., 1.20.6.6
Ivone Reguluski — F. P. N., 1.20.6.6
Terezinha G. Santo — F. M. N., 1.20.6.6
Lillian Schmidt — F. P. N., 1.20.6.6
100 metros — Nado de costas — Aspirantes
Sansio V. Mendes — F. A. M., 1.16.7.7
Aldair Guimarães Hill — F. M. N., 1.16.7.7
Paulo Meireles — F. A. M., 1.22.6.6
Newton Ribeiro Oliveira — F. M. N., 1.22.6.6
Nelson Aguiar — F. P. N., 1.22.6.6
Osmar Barros Barata — F. C. R. B., 1.22.6.6
50 metros — Nado de peito — Petizes
Fernando Pavan — F. A. M., 1.04.4.4
Eivaldo Pereira da Silva — F. M. N., 1.04.4.4
Antonio Moraes — F. A. M., 1.04.4.4
Alberto P. Marques — F. P. N., 1.04.4.4
Antonio Talarico — F. P. N., 1.04.4.4
Rochi Pires Arago — F. C. R. B., 1.04.4.4
50 metros — Nado livre — Infânis
Renato Pinheiro Cunha — F. M. N., 1.04.4.4
Terezinha G. Santo — F. A. M., 1.04.4.4
Ada A. Campos — F. A. M., 1.04.4.4
Lillian Schmidt — F. A. M., 1.04.4.4
200 mts. — Nado de peito — Aspirantes
Manuel B. Ferreira — F. A. M., 1.30.0.1
Venilcius Parizzi — F. A. M., 1.30.0.1
Onofre Moraes — F. P. N., 1.31.2.2
José Avela Oliveira Filho — F. C. R. B., 1.31.2.2
R. B., 1.31.2.2
Gerald Mota — F. M. N., 1.31.2.2
Ario Waisbich — F. M. N., 1.31.2.2
50 mts. — Nado livre — Petizes
Wilson Pires Arago — F. C. R. B., 1.31.2.2
Vicente Amato Sobrinho — F. P., 1.31.2.2
Lanes Soares do Couto — F. A. M., 1.31.2.2
Celso Barbosa — F. A. M., 1.31.2.2
Latino da Silva Fontes — F. M. N., 1.31.2.2
Rachid Pires de Arago — F. C. R. B., 1.31.2.2
50 mts. — Nado de costas — Meninas-Infânis
Renato Pinheiro Cunha — F. M. N., 1.31.2.2
Angelo Paulucci — F. A. M., 1.31.2.2
Oswaldo Gonçalves — F. C. R. B., 1.31.2.2
Eugenio Parizzi — F. A. M., 1.31.2.2
Oponteiro da Fonseca — F. M. N., 1.31.2.2
Mauro Reder — F. P. N., 1.31.2.2
100 mts. — Nado de peito — Juvenis-Juniors
Manfred Leppinger — F. M. N., 1.28.5.5
Ricardo A. Cruz — F. A. M., 1.30.8.8
José Pedro Scardazi — F. P. N., 1.30.8.8

Luiz M. Amaral — F. A. M., 1.28.5.5
Decio Goddi — F. A. M., 1.29.7.7
Luiz G. Amato — F. P. N., 1.30.4.4
Henrique Pals Loureiro — F. F. N., 1.30.4.4
Raimundo Feltsa — F. M. N., 1.30.4.4
50 metros — Nado livre — Meninas-Petizes
Sonia L. Feltsa — F. M. N., 1.09.1.1
Maria Amélia Amaral — F. A. M., 1.04.4.4
Myrian Pavan — F. A. M., 1.04.4.4
Edmundo Busin — F. P. N., 1.04.4.4
Rachid L. Simoni — F. P. N., 1.04.4.4
Natalia Conceição — F. C. R. B., 1.04.4.4
50 metros — Nado de costas — Meninas-Infânis
Maria José Fernandes — F. A. M., 1.04.4.4
Avani Santana — F. A. M., 1.04.4.4
Edite Groba — F. M. N., 1.04.4.4
Marieta Lacerda Figueiredo — F. P. N., 1.04.4.4
Márgda Anachoreta — F. M. N., 1.04.4.4
Angelica Maria Campos — F. C. R. B., 1.04.4.4
100 metros — Nado de peito — Meninas-Juvenis
Zuleide Mascarenhas Fernandes — F. C. R. B., 1.04.4.4
Abigail Salgueiro — F. P. N., 1.04.4.4
Vera Ligia Vieira — F. A. M., 1.04.4.4
Maria Augusta de Campos — F. C. R. B., 1.04.4.4
Rosaelys P. Saldanha — F. A. M., 1.04.4.4
50 metros — Nado livre — Aspirantes
Silvio P. Rodrigues — F. A. M., 1.04.4.4
João Francisco Schneider — F. P. N., 1.04.4.4
Nelson Aguiar — F. P. N., 1.04.4.4
Gerald Mota — F. M. N., 1.04.4.4
Silvio Veiga — F. P. N., 1.04.4.4
Manuel M. Alves — F. C. R. B., 1.04.4.4
Newton Oliveira — F. M. N., 1.04.4.4

Naban voltou para S. Paulo

LIGEIRA PALESTRA MANTIDA COM O REPORTE DO "CORREIO PAULISTANO" — CAUSOU SURPRESA O REGRESSO DO QUERIDO CAMPEÃO PARA AS FILIAR DO ATLETISMO BANDEIRANTE — VARIAS NOTAS

Encontramos, domingo, em visita à sede do Clube Esperia quando fomos surpreendidos com a chegada de Assis Naban, o consagrado arremessador, que por muitos anos defendeu a camiseta

Naban, não escondendo o seu contentamento, foi logo dizendo: "agora surpreendidos com a chegada de Assis Naban, o consagrado arremessador, que por muitos anos defendeu a camiseta



Assis Naban

O querido atleta do Esperia pediu-nos que fossemos o portador das suas saudações aos seus companheiros de esporte e aos apreciadores do esporte-base em nosso Estado.

PINGUE-PONGUE

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

A. C. M. do Braz enfrentará, hoje as três turmas da Light e Power e, amanhã lutará com respectivas da C. M. de Santo Antonio do Pari. Os jogos serão realizados na sede dos adversários. O diretor esportivo da CMB, por nosso intermédio, pede o comparecimento, na sede dos seguintes jogadores: Ruggiero, Gimenez, Bachellet III, Aguiar, Roque, João, Bachellet III, Julio, Abilio, Antonio, Biorci Paschoal, Cretelli, Notarnicola e Rezende.

Clube Paulistano de Tiro

De acordo com as determinações da Superintendência de Ordem Política Social, o Clube Paulistano de Tiro, comunica a todos os seus associados e atiradores, que não serão realizadas competições ou treinamentos individuais de Tiro no Voo, seja qual for sua modalidade. No entanto, apesar do estado permanente fechado, a associação do Clube não sofrerá o menor colapso, continuando a sede social à disposição dos srs. associados e o restaurante a fornecer jantares das quartas-feiras e almoços aos domingos dentro do horário habitual.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ainda de acordo com a última deliberação da diretoria do Clube Paulistano de Tiro, são convocados os srs. associados de todas as categorias, para a assembleia geral ordinária, que terá lugar, na sede do Horto Florestal, amanhã, dia 11 às 20 horas. Esta reunião não para o preenchimento de aprovações tem por fim a verificação dos resultados das contas do exercício de 1941 e eleição para o preenchimento de vários cargos vagos na diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, nos termos do artigo 31 dos estatutos.

O Fluminense venceu a 2.ª preparação

ACIRRADA LUTA ENTRE O CLUBE DE PINHEIROS E O TRICOLOR CARIOCA — JOSE CARLOS PINTO NAO COMPARECEU AO CERTAME DE SABADO — BRILHANTE ATUAÇÃO DO NADADOR MINEIRO NA DISTANCIA DE 1.500 METROS, NADO LIVRE — OS RESULTADOS DAS PROVAS E A CONTAGEM FINAL — VARIAS

A Confederação Brasileira de Desportos fez realizar nas noites de sexta-feira e de sábado as provas nataçãois da segunda preparação para o certame panamericano a ser disputado em fins deste ano com a participação de representantes de todos os países americanos.

Na primeira realização, levada a efeito no Rio de Janeiro, a pugna entre as turmas do Germania e Fluminense foi verdadeiramente empolgante, acusando um resultado "su-generis" no computo total de pontos — um sensacional empate.

Nas notadas desta ultima semana as disputas se revestiram de grande brilhantismo, transparecendo o preparo a que se submetem os participantes, notadamente os do Fluminense, que desta feita puderam computar maior soma de pontos.

O Fluminense foi o vencedor do certame, ao marcar 223 pontos contra 210 do Germania. Verifica-se, assim, que o equilíbrio reinante entre os dois clubes foi apreciado e tivesse o Germania contado com seus melhores elementos é fora de dúvida que o triunfo fletiria em os locais.

João Carlos Pinto, por exemplo, estava indicado para tomar parte nos 1.500 metros, mas não apareceu, sem justificção, o que foi pena, porque com a sua presença a vitória do clube de Pinheiros estava assegurada.

Venceram os rapazes do Fluminense com grande brilho. Os resultados técnicos foram regulares, destacando-se em primeiro lugar o do mineiro Alherberto de Oliveira, nos 1.500 metros com 21.58"2, que ficou sendo o melhor da notada assim como nos 100 metros livres, feminino, e 100 metros nado de costas, masculino.

200 metros — Nado livre — Homens
Alonso B. de Melo, Tijuca, 2'33" 1.0
Douglas Michalini, Esperia, 2'33"5 2.0
Amando B. de Lima, Fluminense 3.0
Demetrio Bezerra, Fluminense 4.0
Abilio C. Couto, Mogiana 5.0

100 metros nado de costas — Homens
Tullo Samaro de Almeida, Fluminense, 1'15"8 1.0
Helo Godol Tavares, Fluminense, 1'17" 2.0
Alberto Haddad, Esperia 3.0
Luiz Fernandes, Germania 4.0
Rubens Guarisco, Fluminense 5.0

100 metros, nado livre — Moças
Liselotti Kraus, Germania, 1'15"7 1.0
Lily Richter, Germania, 1'19"0 2.0
Ezella Coltro, Corintians 3.0
Gilda Medeiros, Fluminense 4.0
Maria da Gloria, Fluminense 5.0

200 metros Nado de peito, — Moças
Betty Pereira, Tietê-São Paulo, 3'24"8 1.0
Hilda Coltro, Corintians, 3'27"5 2.0
Helena Franchillo, Corintians 3.0
Helena Amaral, Minas Tênis Clube 4.0
Daisy Krug, Germania 5.0

1.500 metros, nado livre — Homens
Alberto de Oliveira, E. C. Uberlandia, 21'58"2 1.0
Armando Bandeira de Lima, Fluminense, 23'06" 2.0
Antenor P. da Silva, Corintians 3.0
Geminiano Cugurra, Mogiana 4.0
Eduardo Ragazi, Tietê-São Paulo 5.0

100 metros, nado de peito — Homens
Luiz Martins da Cruz, Germania, 1'18"2 1.0
Horacio Martins Ribeiro, Tietê-São Paulo, 1'19"8 2.0
Eduardo Ragazi, Tietê-São Paulo 3.0
Newton A. Santos, Tijuca 4.0
Rui Guarani, Tijuca 5.0

200 metros, nado de costas — Moças
Jeanne Berrogain, Fluminense, 3'23"4 1.0
Elza Richter, Germania, 3'32"2 2.0

CONTAGEM FINAL
Incluindo a contagem de sexta-feira e sábado com a contagem verificada quando da disputa da 1.ª preparação panamericana, verifica-se o seguinte resultado:

Clube	Pontos
1.º lugar, Fluminense F. C.	223
2.º S. C. Germania	219
3.º S. C. R. Tietê-São Paulo	143
4.º S. C. Corintians Paulista	95

Toma posse hoje a diretoria da F. P. A.

Cumprindo determinações da Assembleia, os novos diretores eleitos tomarão posse hoje às 20.30 horas. Os diretores são:

Presidente: major Arlindo Pinto Nunes; vice-presidente: Orlando Dela Nina.

Devem comparecer a convite do novo presidente da F. P. A. os senhores: dr. Nelson de Camargo, dr. Luiz G. Pires de Barros, Helder Labre de França, dr. Ariovaldo de Almeida, Valdemar Bühr, dr. Cletano Patoli, Otávio Gonçalves.

Lgo após a posse serão nomeados os demais diretores da F. P. A. e constituídas as comissões esportivas, que tomarão posse às 21.30 horas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9

Manhã de 29 de março, terá lugar a primeira regata oficial da temporada do corrente ano, organizada pela Federação Metropolitana de Remo, sob o patrocínio do Grupo de Regatas Gragoatá.

O certame será realizado na enseada de Santa Luzia e constará de provas em mil metros, dedicadas às classes de estreantes, principiantes e novatos.

O cortejo náutico inicial deverá constituir grande êxito de ordem técnica, pois a animação nas regatas é imensa, estando marcadas várias competições íntimas, no sentido de melhorar o treinamento das guarnições concorrentes. Ha dias o Icaral realizava em Niterói uma regata amistosa e já agora vários clubes tem assentadas competições idênticas, procurando melhorar o estado de preparo dos seus conjuntos.

Como se vê, a regata inaugural da temporada promete alcançar um autêntico sucesso, demonstrando o progresso do violento esporte, dado o carinho que os clubes emprestam ao remo.

No dia 22 de março, o Vasco e o America, como vêm fazendo, desde a pacificação, realizarão um encontro amigável, em disputa do troféu "Pax". O embate do corrente ano está despertando grande interesse, pois como se sabe, o Vasco pretende apresentar

o seu novo quadro para 42, constituído de seis elementos gaúchos, que foram ram selecionado do Rio Grande do Sul, no campeonato brasileiro ha pouco realizado. São eles: Massinha, Ruy, Noronha, Tassourinha, Carillo e um zagueiro. Por sua vez o America irá apresentar novos jogadores contratados, constituindo, portanto, a peléja "avant-premier" um verdadeiro acontecimento no cenário futebolístico da cidade.

Chegou no sábado, por via terrestre, o centro médio gaúcho Noronha, considerado um dos maiores "placares" do país. Como se sabe, Noronha vem atuar por dois anos no Vasco da Gama, tendo sido um dos jogadores mais caros carioca. Para a sua aquilum clube, o gremio cruzmaltino teve de pagar ao Gremio elevada importância pelo seu passe.

Até agora ainda não se marifestaram as entidades de São Paulo, Minas e Estado do Rio ao apelo formulado pela entidade máxima do futebol no ceto entre nós. Os ensaios bola ao cesto entre nós. Os ensaios vão se processando sob a orientação do técnico Otello Braga com o condão dos jogadores cariocas requisitados. Hoje os elementos em período de treinamento deverão apresentar os seus documentos, afim de poder a Confederação Brasileira de Bola ao Cesto reconhecer quais os que podem se ausentar do país.

ASILO DE ITAQUERA

Acuiliendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orphans e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistérios filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas mãos de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

Dona Sol e Dampierre foram os primeiros ganhadores da turma de poldros deste ano

Quasi trágico foi o final da festa que o Jockey Club de São Paulo efetuou anteontem em seu aprazível hipódromo de Cidade Jardim. Quem teve a felicidade de chegar ao centro urbano, antes de noite fechada e sem ter lido o desprazer de pizar a lama espessa da estrada ou vadear verdadeiras lagoas, formadas ao longo do caminho deve ter dado graças a Deus. O espetáculo de automóveis, particularmente de aluguel, de ônibus e particulares, enfileirados no barranco ou mergulhados na lama, e a odisséia de passageiros pouco favorecidos da sorte, a procurar desvencilhar-se do tremedal dos charcos, era realmente aliciante sob a chuva sem trêguas que caía e na probabilidade de permanência indefinida, noite a dentro, daquela situação contristadora.

De quem a responsabilidade de todo esse tremendo transe? Não queremos, de forma alguma, indagar de quem ela seja. Há, porém um responsável e ele, esta hora, deve ter lido o conhecimento do que ocorreu na tarde aterradora de anteontem. Que o fato se tivesse realizado não é justificável, pois tais acontecimentos são previsíveis, com precisão matemática, por profissionais que se prezam. O não se deve, entretanto, é pensar, seguir, em que ele possa ter repetição. São necessárias providências que o evitem definitivamente. Ou, então, seja o Jockey intimado de uma vez para sempre a não mais realizar corridas em Cidade Jardim.

Decorreu bastante animada a reunião hipica.

A atenção bem numerosa e seleta, perdurando, como ultimamente, o elemento feminino.

Boas as saídas; boas e rápidas, somente tendo soado uma única vez a sireia.

O jogo de apostas mostrou-se relativamente intenso e não revelou senões de qualquer natureza, muito embora as chuchas houvessem determinado alguma confusão nos serviços.

A estréia dos potros deste ano processou-se dentro do quadro das previsões gerais, ganhando aqueles que de antemão eram apontados para os primeiros lugares. Das equas, levou a palma da vitória Dona Sol, muito bem dirigida por Luiz Gonzales. O segundo lugar, entretanto, coube a Edra que era das menos esperanças, sendo classificada em terceiro a seguinte favorita, Barreta.

Dos potros, venceu Dampierre, pilotado por E. Asenjo, classificando-se em segundo e terceiro dois outros favoritos, Descente e Falandista. A luta final desses três concorrentes foi acena e empolgante.

Os dois vencedores provieram dos haras do dr. Linneu de Paula Machado e são descendentes de dois de seus pastores mais em evidência, nestes últimos tempos: Trindade e Santarem, respectivamente. Os dois netos de Blandford, Descente e Falandista, revelaram-se de qualidades que dentro em pouco, serão postas em relevo.

Também por parte das potras, Edra por Timely, Barcarola e Belariva, filhas de Helium, classificaram-se nos postos imediatos à vencedora, deram aparência de se fazerem evidentes nos primeiros embates, tal a desenvoltura com que se exibiram.

Dentre as nave carreiras disputadas, a que teve destaque mais enunciativa foi a do prêmio "Combinação" em cujo final se enfileiraram Midas, Albarri, Brazador e Armour. Levou a melhor o cavaleiro Midas, que André Molina dirigiu com grande energia, pois antes de se haver com aqueles rivais, nos ardeores instantes da refrega, teve que se desvencilhar de Gallico.

No quinto par de lutas, Fetiche, confirmando sua smagníficas condições atuais, obteve sua quarta vitória consecutiva, não se apegando da presença de seus adversários, batendo flabas de Helium, classificando-se em terceiro e quarto, sem esforço algum. Teve a direção de aprendiz A. Nobrega, sob cuja montia tem alcançado os triunfos anteriores. Entrou em segundo a equa Erissima, cuja vitória era esperada como ponto de fé.

Caxton, sob a montia habil de A. Molina, ganhou o primeiro par de lutas, entrando Uidah em segundo, depois de forte luta com Cabori. Lamar que fez o trem, apagou-se repentinamente, na reta final.

No segundo par de lutas, Apache, que horas antes da carreira era apontado como sendo um dos mais certos vencedores do programa, confirmou esse preconceito, ganhando com sobras, sob a direção de Alexandre Artur que assim desencalçou definitivamente o primeiro favorito de última hora, mais uma vez desta feita teve que se contentar com modesto segundo lugar, muito acessado por Itanino.

Correspondendo à confiança do público que a fez preferir dentre seus competidores do prêmio "Hipódromo Paulista", Thénia, conduzida de forma espetacular em longínquo alance, por W. Andrade, logrou impressionante triunfo, arrebatando, mesmo sob o disco, a vitória que parecia líquida para Blondino.

Furtivo, sob a montia de Pedro Simões, levantou em arrebatadora chegada, o prêmio "Imprensa", quando já parecia que Batuyra seria a vencedora da carreira. O filho de Furtiva teve orientação muito calma e corajosa, que valeu muitos aplausos a seu dirigente.

Confirmando plenamente sua última atuação, Canôa encerrou a série de vitórias do dia, tendo tido excelente direção por parte do aprendiz Hugo Molina, que se impõe cada vez mais à confiança do público.

Demos a seguir, o

RESULTADO GERAL DO ESPORTE

1.º PAREO — PREMIO "PROGREDIOR"

10:00\$000 e 2:00\$000 — Distância, 1.400 metros	
42 — CAXTON, 55 — A. Molina	1.0
42 — UIDAH, 55 — A. Gullérre	2.0
42 — CABORI, 55 — L. Gonzales	3.0
38 — UFLANIA, 55 — H. Molina	4.0
42 — LAMARR, 55 — N. Nappo	5.0
Ganho por três corpos; o terceiro a meio corpo.	
Poules vendidas:	Placê Ponta
1 — Caxton	30 10,5
2 — Cabori	3 5,5
3 — Uidah	2 5,0

NEM O TREMENDO AGUACEIRO QUE DESABOU SOBRE A CIDADE, ANTEONTEM, FEZ MÓDAS NO BOLO FESTIVAL PROMOVIDO PELO JOCKEY CLUB DE S. PAULO — NOVE CARREIRAS DE FINAIS EMPOLGANTES — SAGRARAM-SE VENCEDORES: CAXTON, APACHE, DONA SOL, DAMPIERRE, FETICHE, THENIA, MIDAS, FURTIVO E CANOA — VARIOS DETALHES

4 — Lamar	4	32
5 — Uflania	4	28
Total	43	336,5

Rátios:	
Vencedor, n.º 1	168000
Dupla 12	505000
Placê n.º 1	103300
Placê n.º 3	134000
Tempo: 88" 2/5.	
Movimento do parê:	28:720\$000
O vencedor, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por El Malon e Riri, pertence ao sr. F. E. de Paula Machado, é tratado por André Molina e foi criado pelo dr. Linneu de Paula Machado.	

Saída rápida e boa. Lamar encareceu-se de puxar o lote, o que fez até a entrada da reta final, onde Caxton, que a perseguia desde o púlo, alcançou-a, passando para a vanguarda. Ao mesmo tempo, Uidah e Cabori ultrapassaram Lamar, indo no encalço de Caxton que não se deixou apertar, vencendo a carreira seguido de Uidah. Uflania, no final, também bateu Lamar que foi a última.

2.º PAREO — PREMIO "MISTO"

5:00\$000 e 1:00\$000 — Distância, 1.500 metros	
40 — APACHE, 56 — A. Artur	1.0
40 — LUMINO, 53 — L. Lobo	2.0
40 — ITANINO, 57/54 — G. Slick	3.0
40 — PELARIVA, 54/51 — O. Rosa	4.0
40 — NITIVAGO, 57 — J. Nascimento	5.0
337 — VELONORA, 58/55 — A. Lobo	6.0
Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos.	
Poules vendidas:	Placê Ponta
1 — Velonora	12 79,5
2 — Belariva	17 18,9
3 — Apache	6 8,5
4 — Nitivago	13 24,3
5 — Itanino	31 210
6 — Luminoso	31 210
Total	79 892

Rátios:

Vencedor, n.º 2	375500
Dupla 24	285900
Placê n.º 2	148300
Placê n.º 5	128300
Tempo: 37" 3/5.	
Movimento do parê:	28:720\$000
O vencedor, masculino, tordilho, 5 anos, S. Paulo, por Suci e Oitica, pertence ao "stud" Albarri, é tratado por G. Fojó e foi criado pelo dr. Linneu de Paula Machado.	

Partida sem demora. Velonora foi para a ponta, seguida de Itanino e Apache, correndo mais atrás Luminoso e Belariva, tendo Nitivago ficado distanciado. Transposta a grande curva, Apache e Luminoso atacaram de golpe os poldros, por eles passando em luta que durou até as especiaes, pon to em que Lordinho dominou o adversário, para vencer a carreira, com sobras evidentes.

3.º PAREO — PREMIO "ELEUTRIO PRADO"

15:00\$000 e 3:00\$000 — Distância, 800 metros	
0 — DONA SOL, 55 — L. Gonzales	1.0
0 — EDRA, 55 — V. Andrade	2.0
0 — BARRETA, 55 — J. Nascimento	3.0
0 — BARCAROLA, 55 — O. Palacé	4.0
0 — SUINDAIA, 55 — J. Moniz	5.0
0 — SILETA, 55 — L. Lobo	6.0
0 — SANTINA, 55 — X. Gullérre	7.0
Ganho por um corpo; o terceiro a três corpos.	
Poules vendidas:	Placê Ponta
1 — Barcarola	27 242,5
2 — Barreta	32 39,5
3 — Santa	6 3,9
4 — Sileta	24 146,5
5 — Edra	14 153,5
6 — Suindaia	7 33,5
7 — Ravenda	13 90,5
Total	123 1.015

Rátios:

Vencedor, n.º 2	265000
Dupla 23	275500
Placê n.º 2	185000
Placê n.º 5	284000
Tempo: 49" 2/5.	
Movimento do parê:	28:720\$000
O vencedor, feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Trindade e Sem Medo, pertence ao dr. Linneu de Paula Machado, é tratado por Francisco Benito de Oliveira e foi criado por seu proprietário.	

Saída pouco demorada. Santina, chocou-se com Dona Sol e foi ultrapassada por Barcarola. Mesmo assim, pôde acompanhar a filha de Trindade nos primeiros metros; mas Barcarola passou a ocupar essa posição, duzentos metros depois. De frente às gerais, Dona Sol destacou-se do lote, indo em busca do disco sem mais precauções, enquanto Edra, em valente atropelada final, obteve o segundo lugar, ficando Barreta em terceiro.

4.º PAREO PREMIO "RAFAEL DE BARROS FILHO"

15:00\$00, 3:00\$00, 1:50\$00 e 500\$000 — Distância, 800 metros	
0 — DAMPIERRE — 55 quilos	1.0
0 — E. Asenjo	2.0
0 — Z. Descente	3.0
0 — FALANDISTA — 55 quilos	4.0
0 — MAGINOT — 55 quilos	5.0
0 — CABARU — 55 quilos	6.0
0 — ANICITO — 55 quilos	7.0
0 — P. Simões	8.0
0 — TUBARAO — 55 quilos	9.0
0 — V. Andrade	10.0
0 — VIRON — 55 quilos	11.0
0 — A. Nappo	12.0
Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo.	
Poules vendidas:	Placê Ponta
1 — Dampierre	29 250,5
2 — Anicito	13 10,5
3 — Falandista	24 511,5
4 — Viron	18 48
5 — Descente	65 435,5
6 — Tubarão	27 120

Rátios:

Vencedor, n.º 1	375200
Dupla 12	625100
Placê n.º 1	185400
Placê n.º 3	238800
Tempo: 105".	
Movimento do parê:	69:480\$000
O vencedor, feminino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Pons e Thebalde, pertence ao "stud" Crespi, é tratado por J. Isia e foi criado pelo conde Rodolfo Crespi.	

Depois de uma saída falsa, em que Luminosa ficou parada, foi aberta a pista, em feliz momento. Ely tomou a dianteira, seguida por Uklândia, Blondino, Luminosa, Chiquie e Chanson, uns muito próximos dos outros, correndo Thénia bastante atrasada. Nos últimos metros da grande curva, todos formaram um compacto agrupamento, de que somente não fazia parte a filha de Pons. No começo da reta final, Blondino apareceu na testada do lote, parecendo que venceria a carreira. 1/3 especiaes, entretanto, surgiu Thénia que lhe deu caça, para sobrepulgar a sob a tabua. Chanson obteve a terceira colocação, também nos últimos instantes.

7.º PAREO — PREMIO "COMBINACAO"

6:00\$00 e 1:20\$00 — Distância, 1.800 metros	
48 — MIDAS, 56 — A. Molina	1.0
48 — ALBARRAN, 50/47 — A. Molina	2.0

Rátios:

Vencedor, n.º 1	585000
Dupla 13	365400
N.º 1	185000
N.º 3	208400
N.º 5	138800
Tempo: 49 4/5".	
Movimento do parê:	48:720\$000
O vencedor, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Soutam e Vendôme, pertence ao sr. Ramiro F. de Barros, é tratado por A. Olmos e foi criado pelo dr. Linneu de Paula Machado.	

Não demorou a largada, que foi ótima. Descente, Falandista e Dampierre, poucos metros depois do apertado, destacaram-se do lote, em luta, na ordem citada com diminuta diferença um do outro. De frente às especiaes se tornaram empolgantes, e até o disco Dampierre logrou pequena vantagem que lhe valeu a vitória. Descente entrou em segundo ficando Falandista em terceiro. Os demais nunca chegaram.

8.º PAREO — PREMIO "IMPRESSA"

8:00\$00 e 1:00\$00 — Distância, 1.800 metros	
47 — Furtivo, 58 quilos — P. Simões	1.0
47 — Gallico, 53 — A. Nappo	2.0
47 — Batuyra, 56 quilos — L. Lobo	3.0
47 — Huelquen, 50 quilos — L. Lobo	4.0
47 — Gibraltir, 56 quilos — R. Freitas	5.0
Ganho por meio corpo; o terceiro a vários corpos.	
Poules vendidas:	Placê Ponta
1 — Furtivo	31 57,8
2 — Batuyra	93 759,5
3 — Galeno	27 261
4 — Gibraltir	85 1.034
5 — Huelquen	60 1.006,5
Total	236 3.639

Rátios:

Vencedor, n.º 1	505000
Dupla 12	542000
Placê n.º 1	275900
Placê n.º 2	155900
Tempo: 117".	
Movimento do parê:	88:795\$000
O vencedor, masculino, zaino 5 anos, Argentina, por Moquehuia e Furtiva, pertence aos srs. Monteiro e Barbosa, é tratado por W. P. Mendes e foi importado por A. Nappo.	

Boa e rápida partida. Coube a ponta a Galeno que ocupou até a entrada da reta final. Al. Batuyra que o acompanhava, seguida de Gibraltir, passou para a frente, enquanto esses dois adversários ficavam. Quando parecia já vitoriosa a equa nacional, Furtivo, tocado com grande energia, conseguiu dominar a, poucos metros antes do disco.

AS CARREIRAS DE DOMINGO PASSADO NO HIPODROMO BRASILEIRO — CAMI VENCEU O PRINCIPAL "HANDICAP" DO PROGRAMA

Na pista da Gavea, realizaram-se domingo passado, as anunciadas carreiras patrocinadas pelo Jockey Club Brasileiro. Decorreram bastante animadas, tendo passado pela casa das apostas a importância de 539:450\$000. Cami, o irregular filho de Taciturno, mais uma vez surpreendeu seus admiradores, ganhando o handicap principal da reunião.

Damos a seguir o resultado geral dos oito parêos:

1.º PAREO — 1.500 METROS

6:00\$00, 1:20\$00 e 600\$00	
ITACELERA — J. Zuniga	1.0
VALERHUS — C. Morgado	2.0
YUCOA — I. Souza	3.0
Tempo: 92".	
Vencedor	178100
Dupla (12)	525000
Placês:	
N.º 2	135400
N.º 1	195500
Diferenças: vários corpos e um corpo.	
Movimento do parê	29:860\$000

2.º PAREO — 1.400 METROS

10:00\$00, 2:00\$00 e 1:00\$00	
NIETA — A. Araújo	1.0
EXU — G. Costa	2.0
TUPAN — J. O. Silva	3.0
Tempo: 97" 2/3.	
Vencedor	195100
Dupla (12)	305200
Placês:	
N.º 1	185500
N.º 2	305000
Diferenças: três corpos e um corpo.	
Movimento do parê	51:250\$000

3.º PAREO — 1.400 METROS

10:00\$00, 2:00\$00 e 1:00\$00	
MARISCO — J. Zuniga	1.0
ROSBIFE — D. Ferreira	2.0
RODO — E. Silva	3.0
Tempo: 92" 3/5.	
Vencedor	465000
Dupla (23)	358900
Placês:	
N.º 6	135000
N.º 3	125200
N.º 7	155000
Diferenças: dois corpos e um corpo.	
Movimento do parê	51:250\$000

4.º PAREO — 1.500 METROS

10:00\$00, 2:00\$00 e 1:00\$00	
MACONITO — L. Benites	1.0
ARCO IRIS — J. O. Silva	2.0
MILDORA — J. Morgado	3.0
Tempo: 97" 3/5.	
Vencedor	995500
Dupla (14)	373400
Placês:	
N.º 2	1033000
N.º 3	235200
N.º 7	255000
Diferenças: dois corpos e três corpos.	
Movimento do parê	63:710\$000

5.º PAREO — 1.600 METROS

6:00\$00, 1:20\$00 e 600\$000	
GRAN SENOR — D. Ferreira	1.0
CARAPUA — J. O. Silva	2.0

6.º PAREO — 1.600 METROS

10:00\$00, 2:00\$00 e 1:00\$00	
CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO	

Foi este o resultado dos concursos realizados com as corridas de domingo, no Prado da Gavea, pelo Jockey Club Brasileiro.

BOLE SIMPLES:

Sete vencedores, com 10 pontos. Rátio: 3105200.

BOLE DUPLA:

Um vencedor, com dez pontos. Rátio: 23765000.

BETTING SIMPLES:

Sem vencedor. Saldo para o primeiro domingo de corridas: 580\$000.

BETTING DUPLA:

Sem vencedor. Saldo para o primeiro domingo de corridas: 13645000.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Foi este o resultado dos concursos efetuados pelo Jockey Club de S. Paulo, com as corridas de anteontem, em Cidade Jardim:

BOLE SIMPLES:

Novo vencedores, com cinco pontos — Rátio: 6685000.

BOLE DUPLA:

Um vencedor, com dezesseis pontos — Rátio: 113005000.

BETTING SIMPLES:

Oito vencedores — Rátio: 33845000.

BETTING DUPLA:

Quatro vencedores — Rátio: 119548000.

HAVERA CORRIDAS NO PROXIMO SABADO

A diretoria do Jockey Club de São Paulo resolveu realizar corridas, no próximo sábado, em Cidade Jardim.

É um hábito antigo de nossa veterana agremiação hipica não efetuar reuniões no domingo de carnaval.

Para que, no entanto, os amantes de carreiras não se sintam privados de seu esporte predileto vai facultar-lhes essa oportunidade extraordinária.

E o seguinte o respectivo projeto de inscrições:

Premio "Consolação" — 8:00\$00 e 1:600\$00. Distância 1.400 metros. Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem carreira.

Premio "Progredior" — 8:00\$00 e 1:600\$00 — Distância 1.400 metros. Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem mais de uma vitória no país.

Premio "Imprensa" — 7:00\$00 e 1:400\$00. Distância 1.800 metros. Handicap para produtos de qualquer país. Menor Negro 58 — Batuyra 58 — Galeno 57 — Gibraltir 56 — Con Full 56 — Menezes 56 — Canôa 52 — Huelquen 52 — Midas 52.

Premio "Animação" — 6:00\$00 e 1:200\$00 — Distância 1.500 metros. Handicap para produtos estrangeiros. Miss Funny 58 — Tennis 55 — Galoniere 55 — Carôa 55 — Pernambuco 55 — Favius 55 — Sultan 53 — Candorosa 53 — Sucho 51 — Festive 49 — Banzo 48 — Zambarran 46.

Premio "Misto" — 5:00\$00 e 1:000\$00. Distância 1.500 metros. Handicap para produtos nacionais. Amilcar 58 — Espião 58 — Fetiche 57 — Xen 57 — Saphonte 57 — Arlesiana 56 — Azalea 56 — Erissima 54 — Elyptico 54 — Bem-te-vi 54 — Mahu 51 — Apache 50 — Minora 50 — Xalrei 50 — Elira 50 — Atrazado 49 — Makale 48 — Bipeba 48.

Premio "Misto" — 5:00\$00 e 1:000\$00. Distância 1.500 metros. Handicap para produtos nacionais. Igarité

Comentários militares da semana

Colocação e transferência de tropas — Táticas da propaganda germanica

LONDRES, 9 (A.N.). — Por algum tempo, ficou evidente que a retirada das tropas imperiais britânicas, na Maláia, devia continuar tão longe quanto o sul dos Estados do Johore, antes que uma suficiente concentração de forças e aviões de caça pudesse ser obtida para uma ação definitiva. Contudo, o marechal do ar, Trenchard, teve oportunidade de frisar, recentemente, "nessa primeira fase da luta no Extremo Oriente, as guerrilhas dos nossos postos avançados tiveram que enfrentar as forças de terra, terra e ar, de uma potência que se destinava a lutar a céu aberto, e não a céu aberto, como os japoneses viram-se em posição de transportar tropas para a Península da Maláia, em tão grande número que, rapidamente conseguiram superar as forças britânicas e indolitas de defesa, que também resultou a perda de um aeródromo após o outro.

É absolutamente verdade que, se os aeródromos da Maláia estivessem cheios de aparelhos de caça e de bombardeiros, as comunicações marítimas das japonesas estariam sujeitas a vigorosos ataques e um auxílio mais adequado teria sido possível oferecer às nossas tropas de terra.

Assurar a superioridade aérea na península da Maláia (que possui uma área de 52.220 milhas quadradas) contra a concentração em massa das forças aéreas japonesas era tarefa superior à capacidade da RAF, à qual já estavam destinadas as seguintes tarefas vitais: combater a supremacia aérea do Eixo no Mar do Norte, empenhado no suprimento do setor setentrional da frente russa; proteção dos comboios que viajavam através do Atlântico; defesa da Inglaterra e dos aeródromos britânicos; continuação dos bombardeios ofensivos contra as indústrias de guerra alemãs e transportes ferroviários; manutenção do suprimento aéreo do Cairo à Sicília e do canal da Sicília contra as concentrações de aparelhos da "Luftwaffe" retirados da Rússia e, finalmente, a defesa aérea da Síria, Palestina, Iraque e Irã.

Quando a tremenda potencialidade da produção de guerra americana transformar-se em realidade, as forças aéreas do Brasil Commonwealth, dos Estados Unidos e da Rússia estarão no pináculo em qualquer região do mundo. Não era esta a situação do ano de 1941. Paralelamente, com relação às tropas, a retenção de uma grande exército na Inglaterra para sua defesa contra a invasão do inimigo e para qualquer eventual ataque, juntamente com a reunião de poderosas forças no Oriente Médio, para a defesa da supremacia germanica através do Mediterrâneo em direção ao Cáucaso e à Índia, não significava nenhuma cegueira oficial quanto à vital importância de Singapura, ou qualquer outra, em Londres, de que a guerra no Pacífico fosse, apenas um teatro secundário que, facilmente, pudesse ser negligenciado até que uma decisão houvesse sido tomada no Ocidente.

COLOCAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TROPAS

Quando um Estado Maior tem capacidade para dispor de suficientes forças, capazes de enfrentar ataques em todos os pontos, "fronts", nenhum problema é maior do que a colocação e transferência de forças. Quando porém, há falta de alguma coisa, o senso comum indica o que o desastre não deve ser evitado por meio de remessas de forças, a cujo custo se encontra uma frente, imediatamente ameaçada, para a defesa de uma outra, que não está sob perigo de ser tomada por surpresa. Não pode, certamente, ser asseverado que, pensando-se as exigências de todas as regiões defendidas, desde as ilhas de Shetland à Kotabaru, uma distribuição matemática de homens, navios e aeroplanos pudesse ser alcançada. Ninguém, sem uma perfeita compreensão de todos os dados relevantes disponíveis ao Estado Maior imperial, estará em posição de julgar. O que pode ser asseverado, verdadeiramente, é que a comparativa magra quota de tropas e de aviões designada para a Maláia não derivou nem de complacência, nem de respeito do Extremo Oriente nem de uma cegueira quanto à concentração na luta europeia, mas de uma disposição original de fazer sentir ao japonês que o Japão entrou na guerra, bem como os Estados Unidos (com o resultado da revolução na produção americana), como a contra-ofensiva russa está transformando o teatro de guerra europeu e a "Luftwaffe" alemã em sendo concentrada na Itália meridional, Sicília e nos Balcanes. Em suma, o balanço de forças da guerra, lida com a supremacia alemã, não é de uma situação de equilíbrio, mas de uma situação de desequilíbrio, que não é, necessariamente, retilineária para os erros passados, nem também justificativa para as declarações destinadas a provar que a conduta das operações militares estavam fora da sua alçada. Tropas britânicas e indolitas e aeroplanos australianos em valores acres de retardamento, tão valiosos quanto a luta e a retirada através da Grécia e de Creta, que foram de molde a demorar a invasão da Rússia pelos exércitos alemães, por espaço de seis semanas vitais.

Enormemente superadas em número, essas tropas viram-se cometeu uma manobra de cerco, por meio de infiltrações súbitas, através da "jungla" e lutaram com ambos os seus flancos constantemente expostos do lado da frente sinuosa.

À batalha no Singapura já começou. Até então o Japão, tem se equivocado a uma luta frontal, com o fim de conservar os seus recursos para o grande assalto. Enfrentando-os no sul do Johore, onde a península se estreita numa largura de algumas 60 milhas, estão tropas frescas australianas, com o apoio britânico e indolita, as quais vão praticando uma luta de retirada, em todo o caminho da fronteira sinuosa.

NALIA COMO NA RUSSIA

Parceira razão esperável é que esta defesa possa solidificar-se. Não é, inteiramente, uma fantasia, como parar o avanço alemão contra Singapura com o avanço alemão contra Moscou. Na Maláia — como na Rússia — os defensores têm a vantagem de linhas de comunicação encurtadas, pelo menos de 50 milhas de comprimento, para onde reservas frescas têm sido trazidas e supridas. Em ambos os casos, os defensores têm, por largos

deles, uma poderosa cidadela armada com baterias anti-aéreas. A destruição de 13 aparelhos japoneses, por ocasião do primeiro ataque em maior escala, promete boa evidência para o futuro. Mas, o sinal mais encorajador está na evidência do aumento de auxílio aéreo para as nossas tropas.

Durante os últimos dias, uma ofensiva foi iniciada no longo da frente japonesa, seguida de bombardeios de longo alcance contra a retaguarda inimiga. Se, pois, reforçado o auxílio, o exército no campo de batalha puder conservar a posse do terreno até que a RAF possa obter o domínio aéreo sobre o sul do Johore e a ilha de Singapura, terá sido vencido o primeiro e mais negro dos angulos da guerra.

Deve ser enfrentada a possibilidade de que as nossas tropas não possam assim proceder por equitativo e a próxima semana será crítica, sem dúvida, e portanto aguda a ansiedade na Inglaterra, tanto quanto no ultramar, mas as perspectivas não se apresentam, de maneira alguma, desencorajadoras. Olhando para essa guerra do Pacífico sudoeste como um todo, sob um curto ponto de vista, o Japão acha-se na crista das vagas da vitória. Atacando pelo ocidente da Tailândia para Burma, as forças japonesas capturaram o importante centro de mineração de estanho de Taoyoy e, partindo de Myawaddy, elas estão ameaçando o porto de Moulmein, no Oceano Índico. Esses avanços aparecem como sendo o prelúdio de outro avanço em direção ao norte, contra a Tailândia, a salvação ocidental da Tailândia e contra essa sua própria estrada.

Tres mil milhas para o sudoeste as tropas japonesas estão invadindo as Célebes e as Molucas e os aparelhos japoneses estão bombardeando a Nova Guiné. E de notar também, pelas enormes distâncias envolvidas, que o Japão decidiu, de fato, invadir um vasto continente de ilhas.

O PODER MARÍTIMO E A INVASÃO JAPONESA

As bases sob as quais repousam essas grandes e impressionantes invasões são constituídas pelo tenaz labirinto de comunicações marítimas e até agora os japoneses não estão, virtualmente, em direção a qualquer ataque. Os japoneses têm atacado, onde e quando querem, movendo seus navios transportes quase com absoluta impunidade. Mesmo assim, porém, quando o poder marítimo dos aliados continua sendo ainda fraco, as rotas marítimas dos japoneses não têm sido manlidas sem perdas. Enquanto os holandeses informam que, entre 13 de dezembro e 16 de janeiro, seus submarinos e aviões destruíram 24 navios japoneses (incluindo dois cruzadores, dois destróieres e 11 transportes) e danificaram, seriamente, pelo menos mais 8, os aviões americanos surgiram em cena, para atundir um cruzador japonês, deixando, além disso, um grande navio estéril em chamas.

Segundo o curso normal da estratégia naval, esses ataques por submarinos e aparelhos de bombardeio contra a linha vital do inimigo, deveriam ter intensificados e vigorizados até que o inimigo se visse obrigado a reforçar a escolta dos seus navios, tendo, assim, que dissipar suas forças navais em grande escala.

De qualquer maneira, o terreno preparatório para uma campanha naval de tais dimensões deve levar tempo. Mas o fato é que quanto maior for a penetração do Japão e a multiplicação dos seus pontos de ocupação, os seus exércitos irão se tornando sujeitos a uma ofensiva vitoriosa na frente oriental na próxima primavera comecem a esmaecer, o efeito da atual política de propaganda pode ser muito drástico. — "Veritas".

Segundo, o mito da punhalada às costas, da última guerra, aparece como sendo a causa de estarem os propagandistas alemães concentrando-se, quase exclusivamente, na moral interna. As histórias dos horrores na frente oriental podem não afetar, seriamente, os soldados, marinheiros e aviadores, em treinamento, de folga e servindo internamente, enquanto os exércitos em campo conseguem evitar a derrota mas se é quando os propagandistas de uma ofensiva vitoriosa na frente oriental na próxima primavera comecem a esmaecer, o efeito da atual política de propaganda pode ser muito drástico. — "Veritas".

Para presidente, prof. João Penteado (treze votos); 2º secretário, José Gonçalves; 3º secretário, José Gonçalves; 4º secretário, José Gonçalves; 5º secretário, José Gonçalves; 6º secretário, José Gonçalves; 7º secretário, José Gonçalves; 8º secretário, José Gonçalves; 9º secretário, José Gonçalves; 10º secretário, José Gonçalves; 11º secretário, José Gonçalves; 12º secretário, José Gonçalves; 13º secretário, José Gonçalves; 14º secretário, José Gonçalves; 15º secretário, José Gonçalves; 16º secretário, José Gonçalves; 17º secretário, José Gonçalves; 18º secretário, José Gonçalves; 19º secretário, José Gonçalves; 20º secretário, José Gonçalves; 21º secretário, José Gonçalves; 22º secretário, José Gonçalves; 23º secretário, José Gonçalves; 24º secretário, José Gonçalves; 25º secretário, José Gonçalves; 26º secretário, José Gonçalves; 27º secretário, José Gonçalves; 28º secretário, José Gonçalves; 29º secretário, José Gonçalves; 30º secretário, José Gonçalves; 31º secretário, José Gonçalves; 32º secretário, José Gonçalves; 33º secretário, José Gonçalves; 34º secretário, José Gonçalves; 35º secretário, José Gonçalves; 36º secretário, José Gonçalves; 37º secretário, José Gonçalves; 38º secretário, José Gonçalves; 39º secretário, José Gonçalves; 40º secretário, José Gonçalves; 41º secretário, José Gonçalves; 42º secretário, José Gonçalves; 43º secretário, José Gonçalves; 44º secretário, José Gonçalves; 45º secretário, José Gonçalves; 46º secretário, José Gonçalves; 47º secretário, José Gonçalves; 48º secretário, José Gonçalves; 49º secretário, José Gonçalves; 50º secretário, José Gonçalves; 51º secretário, José Gonçalves; 52º secretário, José Gonçalves; 53º secretário, José Gonçalves; 54º secretário, José Gonçalves; 55º secretário, José Gonçalves; 56º secretário, José Gonçalves; 57º secretário, José Gonçalves; 58º secretário, José Gonçalves; 59º secretário, José Gonçalves; 60º secretário, José Gonçalves; 61º secretário, José Gonçalves; 62º secretário, José Gonçalves; 63º secretário, José Gonçalves; 64º secretário, José Gonçalves; 65º secretário, José Gonçalves; 66º secretário, José Gonçalves; 67º secretário, José Gonçalves; 68º secretário, José Gonçalves; 69º secretário, José Gonçalves; 70º secretário, José Gonçalves; 71º secretário, José Gonçalves; 72º secretário, José Gonçalves; 73º secretário, José Gonçalves; 74º secretário, José Gonçalves; 75º secretário, José Gonçalves; 76º secretário, José Gonçalves; 77º secretário, José Gonçalves; 78º secretário, José Gonçalves; 79º secretário, José Gonçalves; 80º secretário, José Gonçalves; 81º secretário, José Gonçalves; 82º secretário, José Gonçalves; 83º secretário, José Gonçalves; 84º secretário, José Gonçalves; 85º secretário, José Gonçalves; 86º secretário, José Gonçalves; 87º secretário, José Gonçalves; 88º secretário, José Gonçalves; 89º secretário, José Gonçalves; 90º secretário, José Gonçalves; 91º secretário, José Gonçalves; 92º secretário, José Gonçalves; 93º secretário, José Gonçalves; 94º secretário, José Gonçalves; 95º secretário, José Gonçalves; 96º secretário, José Gonçalves; 97º secretário, José Gonçalves; 98º secretário, José Gonçalves; 99º secretário, José Gonçalves; 100º secretário, José Gonçalves; 101º secretário, José Gonçalves; 102º secretário, José Gonçalves; 103º secretário, José Gonçalves; 104º secretário, José Gonçalves; 105º secretário, José Gonçalves; 106º secretário, José Gonçalves; 107º secretário, José Gonçalves; 108º secretário, José Gonçalves; 109º secretário, José Gonçalves; 110º secretário, José Gonçalves; 111º secretário, José Gonçalves; 112º secretário, José Gonçalves; 113º secretário, José Gonçalves; 114º secretário, José Gonçalves; 115º secretário, José Gonçalves; 116º secretário, José Gonçalves; 117º secretário, José Gonçalves; 118º secretário, José Gonçalves; 119º secretário, José Gonçalves; 120º secretário, José Gonçalves; 121º secretário, José Gonçalves; 122º secretário, José Gonçalves; 123º secretário, José Gonçalves; 124º secretário, José Gonçalves; 125º secretário, José Gonçalves; 126º secretário, José Gonçalves; 127º secretário, José Gonçalves; 128º secretário, José Gonçalves; 129º secretário, José Gonçalves; 130º secretário, José Gonçalves; 131º secretário, José Gonçalves; 132º secretário, José Gonçalves; 133º secretário, José Gonçalves; 134º secretário, José Gonçalves; 135º secretário, José Gonçalves; 136º secretário, José Gonçalves; 137º secretário, José Gonçalves; 138º secretário, José Gonçalves; 139º secretário, José Gonçalves; 140º secretário, José Gonçalves; 141º secretário, José Gonçalves; 142º secretário, José Gonçalves; 143º secretário, José Gonçalves; 144º secretário, José Gonçalves; 145º secretário, José Gonçalves; 146º secretário, José Gonçalves; 147º secretário, José Gonçalves; 148º secretário, José Gonçalves; 149º secretário, José Gonçalves; 150º secretário, José Gonçalves; 151º secretário, José Gonçalves; 152º secretário, José Gonçalves; 153º secretário, José Gonçalves; 154º secretário, José Gonçalves; 155º secretário, José Gonçalves; 156º secretário, José Gonçalves; 157º secretário, José Gonçalves; 158º secretário, José Gonçalves; 159º secretário, José Gonçalves; 160º secretário, José Gonçalves; 161º secretário, José Gonçalves; 162º secretário, José Gonçalves; 163º secretário, José Gonçalves; 164º secretário, José Gonçalves; 165º secretário, José Gonçalves; 166º secretário, José Gonçalves; 167º secretário, José Gonçalves; 168º secretário, José Gonçalves; 169º secretário, José Gonçalves; 170º secretário, José Gonçalves; 171º secretário, José Gonçalves; 172º secretário, José Gonçalves; 173º secretário, José Gonçalves; 174º secretário, José Gonçalves; 175º secretário, José Gonçalves; 176º secretário, José Gonçalves; 177º secretário, José Gonçalves; 178º secretário, José Gonçalves; 179º secretário, José Gonçalves; 180º secretário, José Gonçalves; 181º secretário, José Gonçalves; 182º secretário, José Gonçalves; 183º secretário, José Gonçalves; 184º secretário, José Gonçalves; 185º secretário, José Gonçalves; 186º secretário, José Gonçalves; 187º secretário, José Gonçalves; 188º secretário, José Gonçalves; 189º secretário, José Gonçalves; 190º secretário, José Gonçalves; 191º secretário, José Gonçalves; 192º secretário, José Gonçalves; 193º secretário, José Gonçalves; 194º secretário, José Gonçalves; 195º secretário, José Gonçalves; 196º secretário, José Gonçalves; 197º secretário, José Gonçalves; 198º secretário, José Gonçalves; 199º secretário, José Gonçalves; 200º secretário, José Gonçalves; 201º secretário, José Gonçalves; 202º secretário, José Gonçalves; 203º secretário, José Gonçalves; 204º secretário, José Gonçalves; 205º secretário, José Gonçalves; 206º secretário, José Gonçalves; 207º secretário, José Gonçalves; 208º secretário, José Gonçalves; 209º secretário, José Gonçalves; 210º secretário, José Gonçalves; 211º secretário, José Gonçalves; 212º secretário, José Gonçalves; 213º secretário, José Gonçalves; 214º secretário, José Gonçalves; 215º secretário, José Gonçalves; 216º secretário, José Gonçalves; 217º secretário, José Gonçalves; 218º secretário, José Gonçalves; 219º secretário, José Gonçalves; 220º secretário, José Gonçalves; 221º secretário, José Gonçalves; 222º secretário, José Gonçalves; 223º secretário, José Gonçalves; 224º secretário, José Gonçalves; 225º secretário, José Gonçalves; 226º secretário, José Gonçalves; 227º secretário, José Gonçalves; 228º secretário, José Gonçalves; 229º secretário, José Gonçalves; 230º secretário, José Gonçalves; 231º secretário, José Gonçalves; 232º secretário, José Gonçalves; 233º secretário, José Gonçalves; 234º secretário, José Gonçalves; 235º secretário, José Gonçalves; 236º secretário, José Gonçalves; 237º secretário, José Gonçalves; 238º secretário, José Gonçalves; 239º secretário, José Gonçalves; 240º secretário, José Gonçalves; 241º secretário, José Gonçalves; 242º secretário, José Gonçalves; 243º secretário, José Gonçalves; 244º secretário, José Gonçalves; 245º secretário, José Gonçalves; 246º secretário, José Gonçalves; 247º secretário, José Gonçalves; 248º secretário, José Gonçalves; 249º secretário, José Gonçalves; 250º secretário, José Gonçalves; 251º secretário, José Gonçalves; 252º secretário, José Gonçalves; 253º secretário, José Gonçalves; 254º secretário, José Gonçalves; 255º secretário, José Gonçalves; 256º secretário, José Gonçalves; 257º secretário, José Gonçalves; 258º secretário, José Gonçalves; 259º secretário, José Gonçalves; 260º secretário, José Gonçalves; 261º secretário, José Gonçalves; 262º secretário, José Gonçalves; 263º secretário, José Gonçalves; 264º secretário, José Gonçalves; 265º secretário, José Gonçalves; 266º secretário, José Gonçalves; 267º secretário, José Gonçalves; 268º secretário, José Gonçalves; 269º secretário, José Gonçalves; 270º secretário, José Gonçalves; 271º secretário, José Gonçalves; 272º secretário, José Gonçalves; 273º secretário, José Gonçalves; 274º secretário, José Gonçalves; 275º secretário, José Gonçalves; 276º secretário, José Gonçalves; 277º secretário, José Gonçalves; 278º secretário, José Gonçalves; 279º secretário, José Gonçalves; 280º secretário, José Gonçalves; 281º secretário, José Gonçalves; 282º secretário, José Gonçalves; 283º secretário, José Gonçalves; 284º secretário, José Gonçalves; 285º secretário, José Gonçalves; 286º secretário, José Gonçalves; 287º secretário, José Gonçalves; 288º secretário, José Gonçalves; 289º secretário, José Gonçalves; 290º secretário, José Gonçalves; 291º secretário, José Gonçalves; 292º secretário, José Gonçalves; 293º secretário, José Gonçalves; 294º secretário, José Gonçalves; 295º secretário, José Gonçalves; 296º secretário, José Gonçalves; 297º secretário, José Gonçalves; 298º secretário, José Gonçalves; 299º secretário, José Gonçalves; 300º secretário, José Gonçalves; 301º secretário, José Gonçalves; 302º secretário, José Gonçalves; 303º secretário, José Gonçalves; 304º secretário, José Gonçalves; 305º secretário, José Gonçalves; 306º secretário, José Gonçalves; 307º secretário, José Gonçalves; 308º secretário, José Gonçalves; 309º secretário, José Gonçalves; 310º secretário, José Gonçalves; 311º secretário, José Gonçalves; 312º secretário, José Gonçalves; 313º secretário, José Gonçalves; 314º secretário, José Gonçalves; 315º secretário, José Gonçalves; 316º secretário, José Gonçalves; 317º secretário, José Gonçalves; 318º secretário, José Gonçalves; 319º secretário, José Gonçalves; 320º secretário, José Gonçalves; 321º secretário, José Gonçalves; 322º secretário, José Gonçalves; 323º secretário, José Gonçalves; 324º secretário, José Gonçalves; 325º secretário, José Gonçalves; 326º secretário, José Gonçalves; 327º secretário, José Gonçalves; 328º secretário, José Gonçalves; 329º secretário, José Gonçalves; 330º secretário, José Gonçalves; 331º secretário, José Gonçalves; 332º secretário, José Gonçalves; 333º secretário, José Gonçalves; 334º secretário, José Gonçalves; 335º secretário, José Gonçalves; 336º secretário, José Gonçalves; 337º secretário, José Gonçalves; 338º secretário, José Gonçalves; 339º secretário, José Gonçalves; 340º secretário, José Gonçalves; 341º secretário, José Gonçalves; 342º secretário, José Gonçalves; 343º secretário, José Gonçalves; 344º secretário, José Gonçalves; 345º secretário, José Gonçalves; 346º secretário, José Gonçalves; 347º secretário, José Gonçalves; 348º secretário, José Gonçalves; 349º secretário, José Gonçalves; 350º secretário, José Gonçalves; 351º secretário, José Gonçalves; 352º secretário, José Gonçalves; 353º secretário, José Gonçalves; 354º secretário, José Gonçalves; 355º secretário, José Gonçalves; 356º secretário, José Gonçalves; 357º secretário, José Gonçalves; 358º secretário, José Gonçalves; 359º secretário, José Gonçalves; 360º secretário, José Gonçalves; 361º secretário, José Gonçalves; 362º secretário, José Gonçalves; 363º secretário, José Gonçalves; 364º secretário, José Gonçalves; 365º secretário, José Gonçalves; 366º secretário, José Gonçalves; 367º secretário, José Gonçalves; 368º secretário, José Gonçalves; 369º secretário, José Gonçalves; 370º secretário, José Gonçalves; 371º secretário, José Gonçalves; 372º secretário, José Gonçalves; 373º secretário, José Gonçalves; 374º secretário, José Gonçalves; 375º secretário, José Gonçalves; 376º secretário, José Gonçalves; 377º secretário, José Gonçalves; 378º secretário, José Gonçalves; 379º secretário, José Gonçalves; 380º secretário, José Gonçalves; 381º secretário, José Gonçalves; 382º secretário, José Gonçalves; 383º secretário, José Gonçalves; 384º secretário, José Gonçalves; 385º secretário, José Gonçalves; 386º secretário, José Gonçalves; 387º secretário, José Gonçalves; 388º secretário, José Gonçalves; 389º secretário, José Gonçalves; 390º secretário, José Gonçalves; 391º secretário, José Gonçalves; 392º secretário, José Gonçalves; 393º secretário, José Gonçalves; 394º secretário, José Gonçalves; 395º secretário, José Gonçalves; 396º secretário, José Gonçalves; 397º secretário, José Gonçalves; 398º secretário, José Gonçalves; 399º secretário, José Gonçalves; 400º secretário, José Gonçalves; 401º secretário, José Gonçalves; 402º secretário, José Gonçalves; 403º secretário, José Gonçalves; 404º secretário, José Gonçalves; 405º secretário, José Gonçalves; 406º secretário, José Gonçalves; 407º secretário, José Gonçalves; 408º secretário, José Gonçalves; 409º secretário, José Gonçalves; 410º secretário, José Gonçalves; 411º secretário, José Gonçalves; 412º secretário, José Gonçalves; 413º secretário, José Gonçalves; 414º secretário, José Gonçalves; 415º secretário, José Gonçalves; 416º secretário, José Gonçalves; 417º secretário, José Gonçalves; 418º secretário, José Gonçalves; 419º secretário, José Gonçalves; 420º secretário, José Gonçalves; 421º secretário, José Gonçalves; 422º secretário, José Gonçalves; 423º secretário, José Gonçalves; 424º secretário, José Gonçalves; 425º secretário, José Gonçalves; 426º secretário, José Gonçalves; 427º secretário, José Gonçalves; 428º secretário, José Gonçalves; 429º secretário, José Gonçalves; 430º secretário, José Gonçalves; 431º secretário, José Gonçalves; 432º secretário, José Gonçalves; 433º secretário, José Gonçalves; 434º secretário, José Gonçalves; 435º secretário, José Gonçalves; 436º secretário, José Gonçalves; 437º secretário, José Gonçalves; 438º secretário, José Gonçalves; 439º secretário, José Gonçalves; 440º secretário, José Gonçalves; 441º secretário, José Gonçalves; 442º secretário, José Gonçalves; 443º secretário, José Gonçalves; 444º secretário, José Gonçalves; 445º secretário, José Gonçalves; 446º secretário, José Gonçalves; 447º secretário, José Gonçalves; 448º secretário, José Gonçalves; 449º secretário, José Gonçalves; 450º secretário, José Gonçalves; 451º secretário, José Gonçalves; 452º secretário, José Gonçalves; 453º secretário, José Gonçalves; 454º secretário, José Gonçalves; 455º secretário, José Gonçalves; 456º secretário, José Gonçalves; 457º secretário, José Gonçalves; 458º secretário, José Gonçalves; 459º secretário, José Gonçalves; 460º secretário, José Gonçalves; 461º secretário, José Gonçalves; 462º secretário, José Gonçalves; 463º secretário, José Gonçalves; 464º secretário, José Gonçalves; 465º secretário, José Gonçalves; 466º secretário, José Gonçalves; 467º secretário, José Gonçalves; 468º secretário, José Gonçalves; 469º secretário, José Gonçalves; 470º secretário, José Gonçalves; 471º secretário, José Gonçalves; 472º secretário, José Gonçalves; 473º secretário, José Gonçalves; 474º secretário, José Gonçalves; 475º secretário, José Gonçalves; 476º secretário, José Gonçalves; 477º secretário, José Gonçalves; 478º secretário, José Gonçalves; 479º secretário, José Gonçalves; 480º secretário, José Gonçalves; 481º secretário, José Gonçalves; 482º secretário, José Gonçalves; 483º secretário, José Gonçalves; 484º secretário, José Gonçalves; 485º secretário, José Gonçalves; 486º secretário, José Gonçalves; 487º secretário, José Gonçalves; 488º secretário, José Gonçalves; 489º secretário, José Gonçalves; 490º secretário, José Gonçalves; 491º secretário, José Gonçalves; 492º secretário, José Gonçalves; 493º secretário, José Gonçalves; 494º secretário, José Gonçalves; 495º secretário, José Gonçalves; 496º secretário, José Gonçalves; 497º secretário, José Gonçalves; 498º secretário, José Gonçalves; 499º secretário, José Gonçalves; 500º secretário, José Gonçalves; 501º secretário, José Gonçalves; 502º secretário, José Gonçalves; 503º secretário, José Gonçalves; 504º secretário, José Gonçalves; 505º secretário, José Gonçalves; 506º secretário, José Gonçalves; 507º secretário, José Gonçalves; 508º secretário, José Gonçalves; 509º secretário, José Gonçalves; 510º secretário, José Gonçalves; 511º secretário, José Gonçalves; 512º secretário, José Gonçalves; 513º secretário, José Gonçalves; 514º secretário, José Gonçalves; 515º secretário, José Gonçalves; 516º secretário, José Gonçalves; 517º secretário, José Gonçalves; 518º secretário, José Gonçalves; 519º secretário, José Gonçalves; 520º secretário, José Gonçalves; 521º secretário, José Gonçalves; 522º secretário, José Gonçalves; 523º secretário, José Gonçalves; 524º secretário, José Gonçalves; 525º secretário, José Gonçalves; 526º secretário, José Gonçalves; 527º secretário, José Gonçalves; 528º secretário, José Gonçalves; 529º secretário, José Gonçalves; 530º secretário, José Gonçalves; 531º secretário, José Gonçalves; 532º secretário, José Gonçalves; 533º secretário, José Gonçalves; 534º secretário, José Gonçalves; 535º secretário, José Gonçalves; 536º secretário, José Gonçalves; 537º secretário, José Gonçalves; 538º secretário, José Gonçalves; 539º secretário, José Gonçalves; 540º secretário, José Gonçalves; 541º secretário, José Gonçalves; 542º secretário, José Gonçalves; 543º secretário, José Gonçalves; 544º secretário, José Gonçalves; 545º secretário, José Gonçalves; 546º secretário, José Gonçalves; 547º secretário, José Gonçalves; 548º secretário, José Gonçalves; 549º secretário, José Gonçalves; 550º secretário, José Gonçalves; 551º secretário, José Gonçalves; 552º secretário, José Gonçalves; 553º secretário, José Gonçalves; 554º secretário, José Gonçalves; 555º secretário, José Gonçalves; 556º secretário, José Gonçalves; 557º secretário, José Gonçalves; 558º secretário, José Gonçalves; 559º secretário, José Gonçalves; 560º secretário, José Gonçalves; 561º secretário, José Gonçalves; 562º secretário, José Gonçalves; 563º secretário, José Gonçalves; 564º secretário, José Gonçalves; 565º secretário, José Gonçalves; 566º secretário, José Gonçalves; 567º secretário, José Gonçalves; 568º secretário, José Gonçalves; 569º secretário, José Gonçalves; 570º secretário, José Gonçalves; 571º secretário, José Gonçalves; 572º secretário, José Gonçalves; 573º secretário, José Gonçalves; 574º secretário, José Gonçalves; 575º secretário, José Gonçalves; 576º secretário, José Gonçalves; 577º secretário, José Gonçalves; 578º secretário, José Gonçalves; 579º secretário, José Gonçalves; 580º secretário, José Gonçalves; 581º secretário, José Gonçalves; 582º secretário, José Gonçalves; 583º secretário, José Gonçalves; 584º secretário, José Gonçalves; 585º secretário, José Gonçalves; 586º secretário, José Gonçalves; 587º secretário, José Gonçalves; 588º secretário, José Gonçalves; 589º secretário, José Gonçalves; 590º secretário, José Gonçalves; 591º secretário, José Gonçalves; 592º secretário, José Gonçalves; 593º secretário, José Gonçalves; 594º secretário, José Gonçalves; 595º secretário, José Gonçalves; 596º secretário, José Gonçalves; 597º secretário, José Gonçalves; 598º secretário, José Gonçalves; 599º secretário, José Gonçalves; 600º secretário, José Gonçalves; 601º secretário, José Gonçalves; 602º secretário, José Gonçalves; 603º secretário, José Gonçalves; 604º secretário, José Gonçalves; 605º secretário, José Gonçalves; 606º secretário, José Gonçalves; 607º secretário, José Gonçalves; 608º secretário, José Gonçalves; 609º secretário, José Gonçalves; 610º secretário, José Gonçalves; 611º secretário, José Gonçalves; 612º secretário, José Gonçalves; 613º secretário, José Gonçalves; 614º secretário, José Gonçalves; 615º secretário, José Gonçalves; 616º secretário, José Gonçalves; 617º secretário, José Gonçalves; 618º secretário, José Gonçalves; 619º secretário, José Gonçalves; 620º secretário, José Gonçalves; 621º secretário, José Gonçalves; 622º secretário, José Gonçalves; 623º secretário, José Gonçalves; 624º secretário, José Gonçalves; 625º secretário, José Gonçalves; 626º secretário, José Gonçalves; 627º secretário, José Gonçalves; 628º secretário, José Gonçalves; 629º secretário, José Gonçalves; 630º secretário, José Gonçalves; 631º secretário, José Gonçalves; 632º secretário, José Gonçalves; 633º secretário, José Gonçalves; 634º secretário, José Gonçalves; 635º secretário, José Gonçalves; 636º secretário, José Gonçalves; 637º secretário, José Gonçalves; 638º secretário, José Gonçalves; 639º secretário, José Gonçalves; 640º secretário, José Gonçalves; 641º secretário, José Gonçalves; 642º secretário, José Gonçalves; 643º secretário, José Gonçalves; 644º secretário, José Gonçalves; 645º secretário, José Gonçalves; 646º secretário, José Gonçalves; 647º secretário, José Gonçalves; 648º secretário, José Gonçalves; 649º secretário, José Gonçalves; 650º secretário, José Gonçalves; 651º secretário, José Gonçalves; 652º secretário, José Gonçalves; 653º secretário, José Gonçalves; 654º secretário, José Gonçalves; 655º secretário, José Gonçalves; 656º secretário, José Gonçalves; 657º secretário, José Gonçalves; 658º secretário, José Gonçalves; 659º secretário, José Gonçalves; 660º secretário, José Gonçalves; 661º secretário, José Gonçalves; 662º secretário, José Gonçalves; 663º secretário, José Gonçalves; 664º secretário, José Gonçalves; 665º secretário, José Gonçalves; 666º secretário, José Gonçalves; 667º secretário, José Gonçalves; 668º secretário, José Gonçalves; 669º secretário, José Gonçalves; 670º secretário, José Gonçalves; 671º secretário, José Gonçalves; 672º secretário, José Gonçalves; 673º secretário, José Gonçalves; 674º secretário, José Gonçalves; 675º secretário, José Gonçalves; 676º secretário, José Gonçalves; 677º secretário, José Gonçalves; 678º secretário, José Gonçalves; 679º secretário, José Gonçalves; 680º secretário, José Gonçalves; 681º secretário, José Gonçalves; 682º secretário, José Gonçalves; 683º secretário, José Gonçalves; 684º secretário, José Gonçalves; 685º secretário, José Gonçalves; 686º secretário, José Gonçalves; 687º secretário, José Gonçalves; 688º secretário, José Gonçalves; 689º secretário, José Gonçalves; 690º secretário, José Gonçalves; 691º secretário, José Gonçalves; 692º secretário, José Gonçalves; 693º secretário, José Gonçalves; 694º secretário, José Gonçalves; 695º secretário, José Gonçalves; 696º secretário, José Gonçalves; 697º secretário, José Gonçalves; 698º secretário, José Gonçalves; 699º secretário, José Gonçalves; 700º secretário, José Gonçalves; 701º secretário, José Gonçalves; 702º secretário, José Gonçalves; 703º secretário, José Gonçalves; 704º secretário, José Gonçalves; 705º secretário, José Gonçalves; 706º secretário, José Gonçalves; 707º secretário, José Gonçalves; 708º secretário, José Gonçalves; 709º secretário, José Gonçalves; 710º secretário, José Gonçalves; 711º secretário, José Gonçalves; 712º secretário, José Gonçalves; 713º secretário, José Gonçalves; 714º secretário, José Gonçalves; 715º secretário, José Gonçalves; 716º secretário, José Gonçalves; 717º secretário, José Gonçalves; 718º secretário, José Gonçalves; 719º secretário, José Gonçalves; 720º secretário, José Gonçalves; 721º secretário, José Gonçalves; 722º secretário, José Gonçalves; 723º secretário, José Gonçalves; 724º secretário, José Gonçalves; 725º secretário, José Gonçalves; 726º secretário, José Gonçalves; 727º secretário, José Gonçalves; 728º secretário, José Gonçalves; 729º secretário, José Gonçalves; 730º secretário, José Gonçalves; 731º secretário, José Gonçalves; 732º secretário, José Gonçalves; 733º secretário, José Gonçalves; 734º secretário, José Gonçalves; 735º secretário, José Gonçalves; 736º secretário, José Gonçalves; 737º secretário, José Gonçalves; 738º secretário, José Gonçalves; 739º secretário, José Gonçalves; 740º secretário, José Gonçalves; 741º secretário, José Gonçalves; 742º secretário, José Gonçalves; 743º secretário, José Gonçalves; 744º secretário, José Gonçalves; 745º secretário, José Gonçalves; 746º secretário, José Gonçalves; 747º secretário, José Gonçalves; 748º secretário, José Gonçalves; 749º secretário, José Gonçalves; 750º secretário, José Gonçalves; 751º secretário, José Gonçalves; 752º secretário, José Gonçalves; 753º secretário, José Gonçalves; 754º secretário, José Gonçalves; 755º secretário, José Gonçalves; 756º secretário, José Gonçalves; 757º secretário, José Gonçalves; 758º secretário, José Gonçalves; 759º secretário, José Gonçalves; 760º secretário, José Gonçalves; 761º secretário, José Gonçalves; 762º secretário, José Gonçalves; 763º secretário, José Gonçalves; 764º secretário, José Gonçalves; 765º secretário, José Gonçalves; 766º secretário, José Gonçalves; 767º secretário, José Gonçalves; 768º secretário, José Gonçalves; 769º secretário, José Gonçalves; 770º secretário, José Gonçalves; 771º secretário, José Gonçalves; 772º secretário, José Gonçalves; 773º secretário, José Gonçalves; 774º secretário, José Gonçalves; 775º secretário, José Gonçalves; 776º secretário, José Gonçalves; 777º secretário, José Gonçalves; 778º secretário, José Gonçalves; 779º secretário, José Gonçalves; 780º secretário, José Gonçalves; 781º secretário, José Gonçalves; 782º secretário, José Gonçalves; 783º secretário, José Gonçalves; 784º secretário, José Gonçalves; 785º secretário, José Gonçalves; 786º secretário, José Gonçalves; 787º secretário, José Gonçalves; 788º secretário, José Gonçalves; 789º secretário, José Gonçalves; 790º secretário, José Gonçalves; 791º secretário, José Gonçalves; 792º secretário, José Gonçalves; 793º secretário, José Gonçalves; 794º secretário, José Gonçalves; 795º secretário, José Gonçalves; 796º secretário, José Gonçalves; 797º secretário, José Gonçalves; 798º secretário, José Gonçalves; 799º secretário, José Gonçalves; 800º secretário, José Gonçalves; 801º secretário, José Gonçalves; 802º secretário, José Gonçalves; 803º secretário, José Gonçalves; 804º secretário, José Gonçalves; 805º secretário, José Gonçalves; 806º secretário, José Gonçalves; 807º secretário, José Gonçalves; 808º secretário, José Gonçalves; 809º secretário, José Gonçalves; 810º secretário, José Gonçalves; 811º secretário, José Gonçalves; 812º secretário, José Gonçalves; 813º secretário, José Gonçalves; 814º secretário, José Gonçalves; 815º secretário, José Gonçalves; 816º secretário, José Gonçalves; 817º secretário, José Gonçalves; 818º secretário, José Gonçalves; 819º secretário, José Gonçalves; 820º secretário, José Gonçalves; 821º secretário, José Gonçalves; 822º secretário, José Gonçalves; 823º secretário, José Gonçalves; 824º secretário, José Gonçalves; 825º secretário, José Gonçalves; 826º secretário, José Gonçalves; 827º secretário, José Gonçalves; 828º secretário, José Gonçalves; 829º secretário, José Gonçalves; 830º secretário, José Gonçalves; 831º secretário, José Gonçalves; 832º secretário, José Gonçalves; 833º secretário, José Gonçalves; 834º secretário, José Gonçalves; 835º secretário, José Gonçalves; 836º secretário, José Gonçalves; 837º secretário, José Gonçalves; 838º secretário, José Gonçalves; 839º secretário, José Gonçalves; 840º secretário, José Gonçalves; 841º secretário, José Gonçalves; 842º secretário, José Gonçalves; 843º secretário, José Gonçalves; 844º secretário, José Gonçalves; 845º secretário, José Gonçalves; 846º secretário, José Gonçalves; 847º secretário, José Gonçalves; 848º secretário, José Gonçalves; 849º secretário, José Gonçalves; 850º secretário, José Gonçalves; 851º secretário, José Gonçalves; 852º secretário, José Gonçalves; 853º secretário, José Gonçalves; 854º secretário, José Gonçalves; 855º secretário, José Gonçalves; 856º secretário, José Gonçalves; 857º secretário, José Gonçalves; 858º secretário, José Gonçalves; 859º secretário, José Gonçalves; 860º secretário, José Gonçalves; 861º secretário, José Gonçalves; 862º secretário, José Gonçalves; 863º secretário, José Gonçalves; 864º secretário, José Gonçalves; 865º secretário, José Gonçalves; 866º secretário, José Gonçalves; 867º secretário, José Gonçalves; 868º secretário, José Gonçalves; 869º secretário, José Gonçalves; 870º secretário, José Gonçalves; 871º secretário, José Gonçalves; 872º secretário, José Gonçalves; 873º secretário, José Gonçalves; 874º secretário, José Gonçalves; 875º secretário, José Gonçalves; 876º secretário, José Gonçalves; 877º secretário, José Gonçalves; 878º secretário, José Gonçalves; 879º secretário, José Gonçalves; 880º secretário, José Gonçalves; 881º secretário, José Gonçalves; 882º secretário, José Gonçalves; 883º secretário, José Gonçalves; 884º secretário, José Gonçalves; 885º secretário, José Gonçalves; 886º secretário, José Gonçalves; 887º secretário, José Gonçalves; 888º secretário, José Gonçalves; 889º secretário, José Gonçalves; 890º secretário, José Gonçalves; 891º secretário, José Gonçalves; 892º secretário, José Gonçalves; 893º secretário, José Gonçalves; 894º secretário, José Gonçalves; 895º secretário, José Gonçalves; 896º secretário, José Gonçalves; 897º secretário, José Gonçalves; 898º secretário, José Gonçalves; 899º secretário, José Gonçalves; 900º secretário, José Gonçalves; 901º secretário, José Gonçalves; 902º secretário, José Gonçalves; 903º secretário, José Gonçalves; 904º secretário, José Gonçalves; 905º secretário, José Gonçalves; 906º secretário, José Gonçalves; 907º secretário, José Gonçalves; 908º secretário, José Gonçalves; 909º secretário, José Gonçalves; 910º secretário, José Gonçalves; 911º secretário, José Gonçalves; 912º secretário, José Gonçalves; 913º secretário, José Gonçalves; 914º secretário, José Gonçalves; 915º secretário, José Gonçalves; 916º secretário, José Gonçalves; 917º secretário, José Gonçalves; 918º secretário, José Gonçalves; 919º secretário, José Gonçalves; 920º secretário, José Gonçalves; 921º secretário, José Gonçalves; 922º secretário, José Gonçalves; 923º secretário, José Gonçalves; 924º secretário, José Gonçalves; 925º secretário, José Gonçalves; 926º secretário, José Gonçalves; 927º secretário, José Gonçalves; 928º secretário, José Gonçalves; 929º secretário, José Gonçalves; 930º secretário, José Gonçalves; 931º secretário, José Gonçalves; 932º secretário, José Gonçalves; 933º secretário, José Gonçalves; 934º secretário, José Gonçalves; 935

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência	2-0842
Redação-chefe	3-4632
Escritório e Exporto	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

Mostrar aos americanos um Brasil autêntico

NO RIO O CRIADOR DE "CIDADÃO KANE" — FALANDO AOS JORNALISTAS — SUAS PROXIMAS PELICULAS — UM FILME PANAMERICANO QUASI CARIOCA

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Passagem do "Clippers", chegou ontem a esta capital o autor, diretor e ator cinematográfico Orson Welles, que viajou em companhia dos srs. Phil Reisman, vice-diretor da empresa RKO e Dante Orgolini, representante em Hollywood de jornais do Rio de Janeiro e que serve de intérprete pessoal do notável artista.

Desde às 15 horas e 30 era grande a afluência ao aeroporto "Santos Dumont". Entre os presentes estavam o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP, o presidente da Casa dos Artistas, ator Ferreira Maia, srs. Mateus da Fontoura, diretor da Escola de Teatro e Cinema da Prefeitura, Raimundo Magalhães, pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; Ernesto Franciscione, diretor do Clube de Amadores Teatrais da Sociedade Propagadora de Belas Artes, Joseph B. Brown, do Comitê Rockefeller de Coordenação de Relações Culturais, Olimpio Guilherme, Milton Trindade, do gabinete do Ministro do Trabalho, srs. Maria Alencar Pinheiro, representante do Instituto Brasil-Estados Unidos e Nadele Alencar Pinheiro, atriz Beatriz Costa; Elizabeth Aster, secretário da empresa "Mercury Productions", numerosas figuras teatrais, radiofonas e cinematográficas, entre as quais os srs. Ari Lima da Warner Bros, Henrique Baez, diretor da United Artists, Alexandre Szekler, diretor da Universal Pictures, Bruno Ghelli, diretor da RKO, Baretta, da Fox Films, Rui Costa, diretor de películas brasileiras, Zacharias Yacovelli e Leo Reiser, técnicos brasileiros que trabalham em Hollywood, Almirante e inúmeros curiosos e "fans" de Orson Welles.

plano mais elevado, de educar, de informar os americanos, de tornar uma paisagem conhecida dos outros.

Neste particular Orson Welles acentua que o Brasil foi mal apresentado, antes de terminar o "script" da película, e promete falar de novo aos jornalistas, no nosso próprio idioma dentro de breves meses, visto que já se sente um pouco carioco.

Assediado de perguntas, a todas as respostas com vivacidade pontuando as respostas de observações justas, e frequentemente profundas. E o que acontece ao admirar que Shakespeare lhe não parece adaptável a tória pela qualidade de emoção que a própria voz, agravada por inúmeras modulações bem como pela falta de substância para os cenários. A esse propósito refere-se ao êxito de uma transposição de "Macbeth" imaginada em Naiti e interpretada por um elenco "colored" com o verdadeiro acento da obra original.

Orson Welles dá agora indicações sobre as suas duas últimas produções, "Ambergris Magnificat" baseada no romance de Booth Tarkington e "Journey into Fear", que espera ver exibidas durante a sua permanência entre nós.

Por fim anuncia que fará semanalmente um programa de irradiação para os Estados Unidos, com acompanhamento de músicas típicas brasileiras. Nessas emissões — segundo frisou — não representará nem o espírito de Hollywood nem o do seu país. Será como o autor que, deita as suas impressões no livro. Dirá o que houver visto, narrará o que houver ouvido sobre a nossa terra. Assim se forjará mais um elo no conhecimento mútuo dos povos do continente.

Antes de terminar a entrevista, o sr. Phil Reisman lembrou em manifestar de novo aos jornalistas o prazer de encontrar-se de novo entre nós e evocou a profunda e grata recordação que conserva da sua última visita ao nosso país e das atenções de que foi alvo por parte do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Orson Welles dá agora indicações sobre as suas duas últimas produções, "Ambergris Magnificat" baseada no romance de Booth Tarkington e "Journey into Fear", que espera ver exibidas durante a sua permanência entre nós.

Por fim anuncia que fará semanalmente um programa de irradiação para os Estados Unidos, com acompanhamento de músicas típicas brasileiras. Nessas emissões — segundo frisou — não representará nem o espírito de Hollywood nem o do seu país. Será como o autor que, deita as suas impressões no livro. Dirá o que houver visto, narrará o que houver ouvido sobre a nossa terra. Assim se forjará mais um elo no conhecimento mútuo dos povos do continente.

Antes de terminar a entrevista, o sr. Phil Reisman lembrou em manifestar de novo aos jornalistas o prazer de encontrar-se de novo entre nós e evocou a profunda e grata recordação que conserva da sua última visita ao nosso país e das atenções de que foi alvo por parte do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A CHEGADA

A's 4.15 desceu o majestoso aparelho. Desembarcaram os primeiros passageiros e por fim assoma ao parlató a figura risonha e estavelmente jovem, irradiante de simpatia de Orson Welles, que corresponde às primeiras aclamações das poucas pessoas admitidas à pista. Depois de posar para os fotógrafos, o famoso artista é cumprimentado pelo representante da Agência Nacional que lhe apresenta os votos de boa viagem e os cumprimentos do Dr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, bem como ao sr. Phil Reisman, vice-presidente da RKO. Orson Welles agradece ainda sob a impressão que lhe causara a vista soberba da baía e da cidade sobre a qual o gigante "Clippers" desceva, lenta e vagarosa, e promete, para pouco depois as suas primeiras declarações à imprensa.

A ENTREVISTA AOS JORNALISTAS

No salão do Copacabana Palace, onde se acha hospedado Orson Welles, os jornalistas e outras pessoas foram acolhidos pelo autor de "Cidadão Kane", o qual ofereceu um "drink" aos presentes. Ao mesmo tempo o sr. Dante Orgolini forneceu as primeiras notícias, com interessantes indicações sobre a produção da cidade do cinema.

Orson Welles chega e é rodeado pelos representantes da imprensa, que logo se sentem à vontade. Um jornalista abre o fogo das perguntas e quer saber como se originara a ideia da viagem ao Brasil. Orson Welles narra que é de certo modo um brasileiro. Os seus pais aqui residiam, e mesmo entre nós deveria vir à luz do dia. Um mês mais ainda e teria existido mais um carioco. Era natural que os pais lhe falassem do nosso país, do qual conhecia vistas e aspectos. A nossa história sempre o interessara. E daí nascera como um sonho o plano de conhecer o Brasil.

OS PLANOS DE ORSON WELLES

Nesse ponto o seu desejo coincidiria com o do sr. Phil Reisman, um grande e devoto amigo do nosso país, que nos visitou por três vezes no espaço de poucos meses. A sua estada no Brasil — disse Orson Welles — permitiu-lhe a realização de um filme cuja concepção se acha delineada em moldes inteiramente originais. Será uma película que se poderia chamar de panamericana, cujos episódios decorrerão em vários países, mas preponderantemente no Brasil. O objetivo visado é de amplo descortino. Não se trata de propaganda política, mas de uma iniciativa, colocada num plano mais elevado, de educar, de informar os americanos, de tornar uma paisagem conhecida dos outros.

Neste particular Orson Welles acentua que o Brasil foi mal apresentado, antes de terminar o "script" da película, e promete falar de novo aos jornalistas, no nosso próprio idioma dentro de breves meses, visto que já se sente um pouco carioco.

O "Lodestar" da F. A. B. foi concluído até esta capital por dois oficiais do maior Nero Moura e o capitão Osvaldo Pamplona. Ambos são consumidos aviadores de brilhante carreira militar. Havia partido do Rio como

INCENDIO A BORDO DO EX-TRANSATLANTICO "NORMANDIE"

NA OCASIAO DO SINISTRO TRABALHAVAM NO GRANDE NAVIO CERCA DE 2.500 OPERARIOS — VARIAS NOTICIAS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A bordo do transatlântico norte-americano "Normandie", anteriormente o francês "Lafayette", declarou-se hoje, pouco depois do meio dia, um incêndio cuja origem ainda é desconhecida.

As chamas, incrementadas pelo forte vento reinante, envolveram rapidamente a superestrutura do navio. Sabese que há 10 pessoas feridas em consequência do sinistro.

O fogo só foi descoberto às 15 horas.

ORIGEM DO FOGO

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O almirante Adolphus Andrews, comandante do terceiro distrito naval anunciou que o incêndio irrompeu a bordo do "Lafayette" originou-se de uma chispa desprendida de um mecanismo. O fogo começou num convés do navio, propagando-se rapidamente aos outros decks.

2.500 OPERARIOS A BORDO

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Calcula-se que no irromper o incêndio no "Lafayette" havia a bordo do mesmo 2.500 operários. Um porta-voz naval declarou que ignorava se, de fato, 200 desses operários estavam presos no último convés, como se disse, acrescentando que os bombeiros estão tentando penetrar no interior desse último convés, mediante o emprego de botes abertos.

AS CHAMAS FORMAM DOMONADAS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O incêndio que se manifestou a bordo do "Lafayette", foi dominado, após 4 horas de luta contra as chamas,

MAIOR NERO MOURA E CAPITÃO OSVALDO PAMPLONA, QUE CONDUZIRAM O "LODESTAR"

do itinerário num vôo de boa vontade, caracterizou-se por uma nova demonstração de eficiência e de regularidade. Os países da costa do Pacífico já estão tão acostumados aos vôos efetuados pelos nossos patrulheiros que não buscam avistar na América do Norte, mas nem por isso deixam de externar sua admiração e seu reconhecimento às homenagens que prestamos, dando a esses vôos um sentido de confraternização americana. Desta vez, como das anteriores, os dois oficiais foram acolhidos com efusivas provas de simpatia e de afeto.

Saíram de Washington no dia 24 de janeiro. Percorreram grande parte do "hinterland" norte-americano, atravessaram o México, sobrevoaram o Canal do Panamá e foram descendo até Santiago do Chile, de onde empreenderam a etapa mais difícil, que é sempre a travessia dos Andes, em demanda de Buenos Aires, a seis mil metros de altura. Da capital argentina, dirigiram-se para Porto Alegre, cumprindo depois a última etapa.

Os dois oficiais aviadores, que são elementos integrantes do gabinete do Ministro da Aeronáutica, exercendo o maior Nero Moura o cargo de chefe da Seção de Comando dos aviões de transporte, tiveram festiva recepção no Aeroporto Santos Dumont. O sr. Salgado Filho fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, o tenente Joel Miranda. Ao deixarem o aparelho receberam muitos cumprimentos de pessoas de suas famílias e de colegas de arma. O avião parou na pista de clareamento da D. C. A. e foi logo cercado pela curiosidade de todos os presentes. O bi-motor tem capacidade para transportar dezesseis pessoas, incluindo pilotos, o mecânico e o radio-telegrafista. Dentro, a cabine é toda azul, areando um céu azul o teto, azuis as magníficas poltronas. Tanto o maior Nero Moura como seu companheiro ca-

"TENHAM FE' NO POVO BRASILEIRO"

MENSAGEM DO CHANCELER OSVALDO ARANHA AOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O comandante Atila Soares, em seu desembarque nesta cidade, comunicou à imprensa o seguinte mensagem do chanceler Osvaldo Aranha:

"Diga aos norte-americanos que tenham fé no povo brasileiro: podem confiar em nós, porque cumprimos com o nosso dever e mantemos nossas promessas. Tudo o que nos for enviado voltará dobrado para ajudar a defesa do hemisfério, com a obtenção da vitória da liberdade e da justiça".

O comandante Atila Soares declarou que veio aos Estados Unidos a negócios, porém enviaria reportagens ao "Correio da Noite", de suas impressões sobre os Estados Unidos.

30.º aniversário da morte do Barão do Rio Branco

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na data de amanhã, há trinta anos falecia o barão do Rio Branco.

Colheu-se a morte em pleno exercício do cargo de Ministro das Relações Exteriores. Deve o Brasil, ao ilustre brasileiro, relevantes serviços entre os quais avultam os acordos que conseguiu para o território nacional pela eficiente defesa produzida em questões relativas a vastas extensões de terra contestadas ao nosso país. Como nos anos anteriores o Ilustrado reverenciara a memória de Rio Branco.

A's 10 horas, os funcionários do Ministério das Relações Exteriores compareceram a necropolis de S. Francisco Xavier, a fim de depositar no túmulo de Rio Branco duas coroas, uma em nome do Ministro Osvaldo Aranha e outra em nome do pessoal do Ministério.

O general Carmona reeleito para a presidencia de Portugal

O ILUSTRE MILITAR ALCANÇOU 97 % DA VOTAÇÃO EM TODO O PAÍS

LISBOA, 9 (R.) — O general Carmona foi eleito para o 3.º período presidencial, sem que se registasse a menor oposição ao seu nome.

CARMONA TOBEVE 97 O/O DA VOTAÇÃO GERAL

LISBOA, 9 (R.) — Os algoritmos oficiais revelam que o presidente da República portuguesa, general Carmona, na eleição para presidente da República, realizada ontem, obteve 97 o/o de votação geral que foi registrada em todo o país e suas colônias. O presidente Carmona conta atualmente 72 anos de idade e há 18 anos exerce o cargo de presidente da República portuguesa e inicia outro mandato de 7 anos, agora.

"O general Carmona exerceu as suas funções de chefe de Estado com grande inteligência e uma grande elevação de espírito para o país." — (A.) Salazar.

A intenção manifesta nesse cartaz é confirmada de resto pelos comentários das Imprensas que indicam que

trecho desse discurso que se refere à situação internacional. Acentua-se que procedendo por frases interrogativas, Salazar, cujo estilo oratório é geralmente considerado à maneira jurídica, quis gritar ao país a necessidade de não mudar de piloto no meio da tempestade e aos pilotos de outros navios estrangeiros sua emoção diante da grandeza do perigo causado pela tempestade desastrosa.

DADOS BIOGRAFICOS

LISBOA, 9 (H. T.) — O general António Oscar de Fragoso Carmona, ontem reeleito para a presidencia da República Portuguesa, nasceu em Lisboa no ano de 1869, descendendo de uma antiga família de militares. Fez os estudos preliminares no Colégio Militar de onde se transferiu para a Academia Politécnica do Porto. Ingressando, mais tarde, na Escola Militar terminou seu curso, tendo obtido o primeiro lugar na classificação geral. Em 26 de agosto de 1894, foi promovido a 2.º tenente sendo classificado no 6.º Regimento de Cavalaria, onde, desde logo chamou a atenção geral pelo seu zelo e competência.

Mais tarde, em Chaves, onde estava aquartelado, fez-se professor de matemáticas no Colégio São Joaquim. Primeiro tenente em 9 de março de 1898, capitão a 1.º de maio de 1907, o atual chefe do Estado português, fez parte — depois de proclamada a República — de uma grande comissão encarregada de estabelecer as bases para a reorganização do Exército. Foi escolhido para essa comissão porque a essa época já era conhecido como um dos mais brilhantes oficiais de cavalaria. Promovido a major em 28 de julho de 1913 exerceu, além de outras comissões, a de instrutor da Escola Central de Oficiais onde foram preparados os quadros que tomaram parte na guerra de 1914-1918.

Tenente coronel em 5 de fevereiro de 1916, coronel em 9 de maio de 1919, foi então nomeado comandante da Escola Prática de Cavalaria, em Torres Novas.

Em 4 de março de 1922 ascendeu ao generalato e foi designado para comandar a 4.ª Região Militar, com sede em Évora.

Em 1923 foi nomeado ministro da Guerra, tendo sido seu nome indicado pelo Exército.

Em 1925 fez-se notar pela atitude que assumiu como presidente do Tribunal Militar que julgou os revolucionários nacionalistas em abril daquele ano.

O movimento militar de 28 de maio de 1926, chefiado pelo marechal Gomes da Costa, teve nele um de seus melhores colaboradores. Esse movimento encontrou no comando da 4.ª Região Militar, que havia reassumido de novo de abandonar o Ministério. Chamado a tomar parte no primeiro gabinete ministerial depois de vitoriosa a revolução assumiu a pasta de Estrangeiros. Designado para exercer a presidencia da República, em consequência da queda do governo e do exílio do marechal Gomes da Costa, o general Carmona foi eleito em 25 de março de 1926 assumindo a presidencia no dia 15 de abril do mesmo ano.

Em 1935 foi reeleito para um novo período de 7 anos.

Ha 3 anos, em 1938, visitou as colônias portuguesas da África Ocidental: Guiné, São Tomé, Príncipe e Angola. No ano seguinte, 1939, realizou nova viagem às colônias da África, durante a qual visitou Cabo Verde e Moçambique, bem como a União Sul-Africana a convite do respectivo governo.

Durante essa viagem, o chefe do Estado esteve, novamente, em São Tomé, Príncipe e Angola. No ano passado, em consequência de boatos então correntes sobre os arquipélagos portugueses do Atlântico, o general Carmona fez nova viagem de soberania aos Açores visitando as 9 ilhas do Arquipélago, onde recebeu vivas e calorosas manifestações.

Finalmente, em 14 de janeiro deste ano, devido às solicitações do governo, consentiu em apresentar sua candidatura à presidencia da República para um novo período de 7 anos.

OS ACONTECIMENTOS DE MAIOR IMPORTANCIA NA VIDA EDUCACIONAL DO PAÍS, EM 1941

Um relatório do diretor dol. N. E. P., ao Ministro da Educação

RIO, 9 (Da sucursal, Via Vasp) — Ao remeter ao Ministro Gustavo Capanema a summa dos atos e fatos de maior importância na vida educacional do país, ocorridos no mês de dezembro de 1941, o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos fez acompanhar esse trabalho de um breve relatório com a síntese dos acontecimentos da educação nacional no ano próximo findo.

Segundo os dados registrados por aquele Instituto, e obtidos por intermédio dos dependentes do I. N. E. P., nos Estados e no Distrito Federal, o número de novas unidades escolares criadas no ano de 1941 alcançou um total de 910, sendo 858 de ensino primário; 5 de ensino secundário; 8 de ensino normal; 24 de ensino comercial; 9 de ensino profissional; 46 de ensino superior.

Esse número não exprime, porém, o aumento das unidades de 1941 sobre o total das escolas do ano anterior, pois, muitas escolas foram criadas nos últimos meses do ano, para funcionamento a partir do presente ano letivo.

Por outro lado, cumpre observar que o número das novas escolas primárias não representa o de novas classes abertas, ou de novos professores em serviço, pois no número de novas unidades desse ensino, que foi de 858, figuram 77 novos grupos escolares, os quais funcionam, em média, com cinco classes, cada um.

Os dados registrados, que não são julgados completos, e que não incluem senão pequena parte das nove escolas particulares, permitem estimar o número de novas classes para o corrente ano em mais de duas mil. 86 o Estado da Bahia criou, para o corrente ano, 300 novas classes; Minas Gerais, 20 grupos escolares; o Estado do Paraná, 100 escolas.

colares foi considerável. Foi registrada a construção de 155 edifícios escolares, dos quais se inauguraram, até dezembro, 88. O maior número de construções escolares coube ao Rio Grande do Sul, com 44 e a São Paulo com 15.

No ensino secundário, concedeu o governo federal seis inspeções preliminares e nove permanentes, havendo também suspensão o funcionamento de 4 estabelecimentos.

No ensino comercial houve 24 concessões de inspeção preliminar e 7 concessões de inspeção.

No ensino superior, o governo autorizou o funcionamento de 6 novos estabelecimentos, dos quais, 2 de educação física; 1 de agronomia, e 3 de filosofia. Concedeu o reconhecimento oficial aos cursos de 11 estabelecimentos, sendo 1 de filosofia, 2 de odontologia, 2 de educação física, 3 de agronomia, 2 de belas artes e 1 de engenharia.

Foi cassada a autorização de funcionamento de 2 escolas superiores, sendo 1 de direito e 1 de farmácia e odontologia.

Foram fechados, por desobediência às leis de nacionalização do ensino, 4 escolas primárias.

O relatório do diretor do I. N. E. P., salienta ainda as principais providências governamentais relativas à educação e à cultura, no ano de 1941, e a realização da 1.ª Conferência Nacional de Educação, que reuniu, na capital do país, em novembro último, todos os secretários e diretores de educação do país, para o estudo dos problemas de organização do ensino primário, normal e profissional.

"TENHAM FE' NO POVO BRASILEIRO"

MENSAGEM DO CHANCELER OSVALDO ARANHA AOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O comandante Atila Soares, em seu desembarque nesta cidade, comunicou à imprensa o seguinte mensagem do chanceler Osvaldo Aranha:

"Diga aos norte-americanos que tenham fé no povo brasileiro: podem confiar em nós, porque cumprimos com o nosso dever e mantemos nossas promessas. Tudo o que nos for enviado voltará dobrado para ajudar a defesa do hemisfério, com a obtenção da vitória da liberdade e da justiça".

O comandante Atila Soares declarou que veio aos Estados Unidos a negócios, porém enviaria reportagens ao "Correio da Noite", de suas impressões sobre os Estados Unidos.

30.º aniversário da morte do Barão do Rio Branco

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na data de amanhã, há trinta anos falecia o barão do Rio Branco.

Colheu-se a morte em pleno exercício do cargo de Ministro das Relações Exteriores. Deve o Brasil, ao ilustre brasileiro, relevantes serviços entre os quais avultam os acordos que conseguiu para o território nacional pela eficiente defesa produzida em questões relativas a vastas extensões de terra contestadas ao nosso país. Como nos anos anteriores o Ilustrado reverenciara a memória de Rio Branco.

A's 10 horas, os funcionários do Ministério das Relações Exteriores compareceram a necropole de S. Francisco Xavier, a fim de depositar no túmulo de Rio Branco duas coroas, uma em nome do Ministro Osvaldo Aranha e outra em nome do pessoal do Ministério.

EL GAZZALA AINDA EM PODER DOS BRITANICOS

SEGUNDO O COMANDO INGLÊS, PROSEGUEM AS ATIVIDADES DE PATRULHA NA AREA DE MECHILLI — VARIAS NOTAS

LONDRES, 9 (R.) — El Gazzala, nação possível às nossas vanguardas, ainda continua em poder dos ingleses — anunciam os círculos militares autorizados desta capital.

Os radiais de Berlim e Roma anunciaram sábado a ocupação pelas forças do "eixo" daquela localidade, que está situada, na estrada Iltornas, a 39 milhas de Tobruk.

AS PERDAS ITALIANAS EM JANEIRO

BARCELONA, 9 (R.) — As baixas italianas na Líbia durante o mês de janeiro foram assim divulgadas: 915 mortos, 1.706 feridos e 7.279 extraviados e prisioneiros de guerra, conforme lista oficial de perdas que foi publicada em Roma hoje à noite, segundo um despacho recebido nesta capital.

COMUNICADO DO COMANDO BRITANICO NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 9 (R.) — O Alto Comando britânico no Oriente Próximo distribuiu o seu comunicado de hoje repleto dos seguintes termos:

"Durante o dia de ontem, não se registou modificação alguma na situação geral. As nossas patrulhas prosseguiram com suas habituais atividades nas áreas de Mechilli e regiões próximas. Enquanto as nossas colunas móveis se empenhavam em combates com a infantaria e a artilharia inimiga em posição nas proximidades do litoral a cerca de 19 quilômetros a oeste de El Gazzala, as nossas forças aéreas continuavam dando todo o

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 9 (H. T.) — Comunicado do Quartel General Italiano:

"Na frente da Cirenaica houve atividade de reconhecimento aéreo. Nas zonas de Tobruk, Bardia e Marsa Matruh, as forças aéreas alemãs bombardearam violentamente e metralharam as concentrações de engenhos mecanizados, os acantonamentos e os depósitos inimigos. Tropas foram atingidas, material foi destruído e irromperam vários incêndios. Uma incursão aérea inglesa sobre Sirte, fez algumas vítimas e causou poucos danos.

Formações de aviões do "eixo" que atacam dia e noite a ilha de Malta bombardearam os campos de aviação e as bases navais britânicas. Um submarino atingido por bombas de grosso calibre lançadas por aviões germanicos foi com certeza destruído. Um cruzador foi atingido.

Os aviões de caça alemães abateiram 3 aparelhos "Bristol".

Durante a incursão do dia 4 último sobre Palermo, um terceiro "bombardeiro" britânico caiu em Palermo.

Um dos nossos comboios marítimos, atacado pelos aviões torpedeiros inimigos na noite passada derrubou em chamas dois aparelhos atacantes, e prosseguiu na sua rota sem ter sofrido danos.

COMUNICADO DO COMANDO BRITANICO NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 9 (R.) — O Alto Comando britânico no Oriente Próximo distribuiu o seu comunicado de hoje repleto dos seguintes termos:

"Durante o dia de ontem, não se registou modificação alguma na situação geral. As nossas patrulhas prosseguiram com suas habituais atividades nas áreas de Mechilli e regiões próximas. Enquanto as nossas colunas móveis se empenhavam em combates com a infantaria e a artilharia inimiga em posição nas proximidades do litoral a cerca de 19 quilômetros a oeste de El Gazzala, as nossas forças aéreas continuavam dando todo o

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 9 (H. T.) — Comunicado do Quartel General Italiano:

"Na frente da Cirenaica houve atividade de reconhecimento aéreo. Nas zonas de Tobruk, Bardia e Marsa Matruh, as forças aéreas alemãs bombardearam violentamente e metralharam as concentrações de engenhos mecanizados, os acantonamentos e os depósitos inimigos. Tropas foram atingidas, material foi destruído e irromperam vários incêndios. Uma incursão aérea inglesa sobre Sirte, fez algumas vítimas e causou poucos danos.

Formações de aviões do "eixo" que atacam dia e noite a ilha de Malta bombardearam os campos de aviação e as bases navais britânicas. Um submarino atingido por bombas de grosso calibre lançadas por aviões germanicos foi com certeza destruído. Um cruzador foi atingido.

Os aviões de caça alemães abateiram 3 aparelhos "Bristol".

Durante a incursão do dia 4 último sobre Palermo, um terceiro "bombardeiro" britânico caiu em Palermo.

Um dos nossos comboios marítimos, atacado pelos aviões torpedeiros inimigos na noite passada derrubou em chamas dois aparelhos atacantes, e prosseguiu na sua rota sem ter sofrido danos.